



**Chesf**

# **Relatório da Administração 2021**



**Chesf**



**Eletrobras**

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



**PÁTRIA AMADA  
BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

## SUMÁRIO

<b>1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>2. PERFIL DA COMPANHIA .....</b>	<b>4</b>
<b>3. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA.....</b>	<b>5</b>
<b>4. RELACIONAMENTO COM ACIONISTAS.....</b>	<b>5</b>
<b>5. CONJUNTURA ECONÔMICA .....</b>	<b>5</b>
<b>6. GOVERNANÇA CORPORATIVA .....</b>	<b>6</b>
<b>7. REGULAÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>8. MERCADO DE ENERGIA .....</b>	<b>13</b>
<b>9. COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA.....</b>	<b>14</b>
<b>10. EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE ENERGIA RENOVÁVEL PELA CHESF .....</b>	<b>14</b>
<b>11. DESEMPENHO OPERACIONAL.....</b>	<b>15</b>
<b>12. INVESTIMENTOS .....</b>	<b>19</b>
<b>13. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....</b>	<b>23</b>
<b>14. ALIENAÇÃO DE BENS.....</b>	<b>28</b>
<b>15. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES.....</b>	<b>28</b>
<b>16. PROGRAMA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO.....</b>	<b>28</b>
<b>17. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO .....</b>	<b>30</b>
<b>18. GESTÃO DE PESSOAS.....</b>	<b>31</b>
<b>19. FORNECEDORES .....</b>	<b>35</b>
<b>20. PROGRAMAS E PROJETOS SOCIAIS .....</b>	<b>36</b>
<b>21. RESPONSABILIDADE AMBIENTAL .....</b>	<b>37</b>
<b>23. CULTURA .....</b>	<b>38</b>
<b>24. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS.....</b>	<b>39</b>
<b>25. INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL .....</b>	<b>39</b>

## 1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

---

Consolidamos, em 2021, a base do que miramos para o futuro da Chesf no âmbito do setor elétrico brasileiro - ser referência em soluções sustentáveis e inovadoras em energia com alto valor para a sociedade. Para tanto, as ações empresariais têm sido pautadas por visão estratégica, gestão voltada ao monitoramento de indicadores e cumprimento dos planos traçados.

Temos agido de forma diligente e eficiente, promovendo evoluções importantes na nossa gestão, com ganhos em eficiência regulatória e aumento da nossa maturidade comercial, o que nos possibilita apresentar ao mercado uma empresa em constante evolução.

O cumprimento dos planos de operação e manutenção; o investimento em modernização da geração e da transmissão; a implementação de teleassistência; o monitoramento constante das condições de operação e da segurança das barragens, possibilitaram maior disponibilidade e confiabilidade de nossas instalações. Assim, diante de uma histórica seca nas regiões Sul e Sudeste, a Chesf se valeu da robustez de suas usinas hidrelétricas, parques eólicos e linhas de transmissão para levar energia aos quatro cantos do Brasil, por meio do Sistema Interligado Nacional (SIN), contribuindo para garantir o abastecimento desse bem tão essencial para a saúde e para a qualidade de vida dos brasileiros.

Com a reorganização de áreas e processos, além da criação de uma nova diretoria para atuar nos segmentos de regulação e comercialização, incorporamos em todos os setores uma mentalidade que alia inovação, eficiência e sustentabilidade, focada em resultados. A partir dessa transformação da cultura empresarial, buscamos aumentar a rentabilidade do nosso negócio, com o incremento de receitas por meio da excelência na gestão e operação dos ativos. Também ampliamos o nosso portfólio de negócios, com diversificação de fontes de energia, desenvolvimento de novos modelos de negócios, aquisição e incorporação de ativos, afora a compra e venda de energia para além do que já geramos e operamos na Companhia.

Para ampliar a eficiência, a disponibilização, a rentabilidade e a vida útil de nossos ativos, investimos na modernização das nossas usinas hidrelétricas. Em 2021, lançamos o Programa de Modernização das Instalações de Geração. Por meio dele, destinaremos R\$ 1,5 bilhão, nos próximos dez anos, para a troca de dispositivos analógicos por digitais, substituição de turbinas por outras mais eficientes e digitalização das salas de comando. Esse esforço foi reconhecido pelo Governo Federal como o maior projeto de modernização do setor elétrico brasileiro.

Tecnologia e transformação digital, aliás, são alicerces para que possamos seguir sempre em contínua evolução, acompanhando a dinâmica do mercado e nos mantendo relevantes para a sociedade, com geração de lucro para nossos acionistas.

A atuação íntegra e alinhada aos três pilares ESG - a sigla, em inglês, para ambiental, social e governança - permite à Chesf se colocar para o mercado de energia e para a sociedade brasileira como portadora de futuro. Unimos o nosso compromisso de atuar de maneira sustentável e responsável com a força de um dos maiores parques de geração e transmissão do país.

Signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) desde 2009, a Chesf atualmente monitora nove Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), atuando em estrita consonância com os aspectos ESG. O alinhamento da nossa atuação aos ODS fortalece os laços com os nossos públicos prioritários, com a sociedade e com o planeta.

A aplicação de planejamento estratégico bem dimensionado, com monitoramento e adequação às necessidades empresariais, culminou em melhoria no desempenho econômico-financeiro ao longo dos anos. Neste sentido apresentamos em 2021 o melhor resultado de nossa história.

Fechamos o ano com lucro líquido 159,3% superior ao ano anterior, no montante de R\$ 5,5 bilhões, a geração de caixa cresceu 26,6% de um ano para o outro, com valor de R\$ 3,7 bilhões e aumentamos em 31,8% a receita operacional líquida (ROL) que totalizou R\$ 8,1 bilhões.

Em um ano desafiador, marcado por uma grave crise hídrica e ainda pela continuidade da pandemia de Covid-19,

atuamos com a seriedade que o presente exige, resguardando a vida e gerando e transmitindo energia de forma ininterrupta.

Aqui, mais do que justo, um necessário agradecimento. Tudo isso só foi possível graças à entrega diuturna dos empregados da Chesf, de nossos terceiros e parceiros, que colocaram a serviço do País a sua força de trabalho e entregaram energia de qualidade para a sociedade. Formamos um time integrado e que busca a excelência operacional de forma contínua.

É justamente a visão de uma produção responsável, eficiente e sustentável que norteia a elaboração deste relatório. Aqui, contamos de forma objetiva o desempenho da Chesf sob esses aspectos, mostrando resultados, riscos e planos para o futuro.

Boa leitura!

**Fábio Lopes Alves**  
**Diretor-Presidente da Chesf**

**Elvira Baracuhy Cavalcanti Presta**  
**Presidente do Conselho de Administração**

## 2. PERFIL DA COMPANHIA

A Chesf, concessionária de serviço público de energia elétrica controlada pela Eletrobras, é uma sociedade de economia mista de capital aberto, criada pelo Decreto-Lei nº 8.031, de 03 de outubro de 1945 e constituída na 1ª Assembleia Geral de Acionistas, realizada em 15 de março de 1948, tendo como atividades principais a geração e a transmissão de energia elétrica, atuando em todo o território nacional.

Concessionária de um dos maiores sistemas de geração e transmissão de energia elétrica do Brasil, as operações da Chesf se concentram nas atividades de geração hidráulica e eólica, com predominância de usinas hidrelétricas, responsáveis por cerca de 99% da produção total de energia em 2021. Este parque gerador tem 10.460,43 MW de potência instalada, sendo composto por 12 usinas hidrelétricas, supridas por 09 reservatórios com capacidade de armazenamento máximo de 57,0 bilhões de metros cúbicos de água e 14 usinas eólicas.

Usinas	Rio	Capacidade Instalada (MW)
<b>HIDRELÉTRICAS</b>	<b>-</b>	<b>10.262,33</b>
Sobradinho	São Francisco	1.050,30
Luiz Gonzaga (Itaparica)	São Francisco	1.479,60
Apolônio Sales (Moxotó)	São Francisco	400,00
Paulo Afonso I	São Francisco	180,00
Paulo Afonso II	São Francisco	443,00
Paulo Afonso III	São Francisco	794,20
Paulo Afonso IV	São Francisco	2.462,40
Xingó	São Francisco	3.162,00
Funil	de Contas	30,00
Pedra	de Contas	20,01
Boa Esperança	Parnaíba	237,30
Curemas	Piancó	3,52
<b>EÓLICAS</b>	<b>-</b>	<b>198,10</b>
UEE Casa Nova II	-	32,90
UEE Casa Nova III	-	28,20
UEE Casa Nova A	-	27,00
UEE Acauã	-	6,00
UEE Angical 2	-	10,00
UEE Arapapá	-	4,00
UEE Caititu 2	-	10,00
UEE Caititu 3	-	10,00
UEE Carcará	-	10,00
UEE Corrupião 3	-	10,00
UEE Teiú 2	-	8,00
UEE Papagaio	-	10,00
UEE Coqueirinho 2	-	16,00
UEE Tamanduá	-	16,00
		<b>10.460,43</b>

Parque de Geração da Chesf

Além desse sistema de geração, composto por 26 usinas e 12 subestações elevadoras, a Chesf possui um sistema de transmissão com abrangência em 9 (nove) estados do Nordeste e composto por 136 subestações (sendo 15 de propriedade de terceiros onde a Chesf possui ativos), representando cerca de 38% das instalações operacionais de transmissão do Grupo Eletrobras, totalizando uma capacidade de transformação de 70.296,37 MVA (geração + transmissão), além de 21.801,22 km de linhas de transmissão de corrente alternada, nas tensões de 500, 230, 138 e 69 kV, que tem a finalidade de transportar tanto a energia gerada pelas usinas próprias quanto a recebida do Sistema Interligado Nacional – SIN.

A Companhia também possui participações em empreendimentos de geração e transmissão por meio de Sociedades de Propósito Específico - SPE.

### 3. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

---

O Capital Social da Chesf, no montante de R\$ 9,754 bilhões, é representado por 55.905 mil ações nominativas, divididas em 54.151 mil ações ordinárias e 1.754 mil ações preferenciais, todas sem valor nominal. Deste total, 99,578% pertencem à Eletrobras, 0,347% à União Federal, 0,075% à demais acionistas.

### 4. RELACIONAMENTO COM ACIONISTAS

---

A Chesf, como empresa de capital aberto, está sujeita às regras da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. A política de relacionamento da Companhia é pautada pela divulgação de informações com transparência, caracterizada pelo respeito aos princípios legais e éticos, alinhados às normas a que está submetida como concessionária de serviço público.

A Companhia possui um canal de divulgação de informações em seu portal corporativo na Internet, [www.chesf.gov.br](http://www.chesf.gov.br), link “Investidores”. A comunicação com seus acionistas é feita via atendimento telefônico, presencial e endereçamento eletrônico.

### 5. CONJUNTURA ECONÔMICA

---

A chegada ao Brasil da crise sanitária decorrente da pandemia de Covid-19 em 2020 impôs sucessivos rearranjos às cadeias produtivas e elevações dos custos industriais – em função das medidas restritivas adotadas para a contenção da disseminação do vírus – que tiveram reflexo no diagnóstico econômico do ano: a atividade econômica contraiu, a inflação se manteve abaixo do teto, mas excedeu o centro da meta, e a deterioração do mercado de trabalho interrompeu o ciclo de queda do desemprego iniciado em 2018. O ano de 2021, por sua vez, permitiu o surgimento dos primeiros indícios de recuperação, mas alguns impactos do choque inicial da pandemia ainda reverberam no ambiente econômico.

A inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) produzido pelo IBGE, encerrou 2021 em 10,06%, a maior taxa anual desde 2015. O índice extrapolou tanto a meta estabelecida para o ano pelo Conselho Monetário Nacional (3,75%, com teto de 5,25%) como a expectativa divulgada pelo Banco Central do Brasil no mês de junho – 6,79%, de acordo com o Boletim Focus do dia 02 de junho de 2021. O grupo de preços dos Transportes foi o principal impulsionador da pressão inflacionária, respondendo por mais de 40% do índice geral (4,19%) e afetado principalmente pelos sucessivos reajustes no preço da gasolina, cuja alta acumulada representou 24% do IPCA (2,34%). O grupo de preços de Habitação, o segundo de maior impacto na inflação do ano, foi pressionado majoritariamente pela energia elétrica, que acumulou alta de 21,21% após a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) ter promovido reajustes na bandeira vermelha e acionado a bandeira tarifária de escassez hídrica em setembro de 2021 em resposta à baixa histórica nos níveis dos reservatórios enfrentada pelo país.

Como resultado da forte retração da indústria, do setor de serviços, do consumo das famílias e do investimento em capital fixo, a economia brasileira registrou uma contração de 4,1% em 2020 de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Já em 2021, conforme divulgado pelo IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) iniciou nova trajetória ascendente e cresceu 4,6%. O resultado foi puxado principalmente pela retomada da indústria, com destaque para a construção civil, e dos serviços, cujo crescimento ainda é tímido devido à corrosão causada pela pressão inflacionária sobre o poder de compra das famílias e às restrições de mobilidade ainda impostas pela pandemia, de acordo com a Carta de Conjuntura nº 53 do IPEA, de 22 de dezembro de 2021.

No mercado de trabalho, após oscilar fortemente em 2020 em decorrência das medidas de contenção da pandemia, seguindo os movimentos de restrição ao funcionamento da economia determinados pelas autoridades, a taxa média de desocupação encerrou 2020 em 13,5% e chegou a atingir 14,9% no primeiro trimestre de 2021. No entanto, de acordo com o IBGE, o crescimento da ocupação tanto entre aqueles que buscavam emprego como entre os que estavam fora da força de trabalho fez com que a taxa encerrasse 2021 no patamar de 11,1%. A melhora quantitativa nos indicadores, entretanto, foi impulsionada principalmente pela informalidade (54%), o que denota que esse aumento não foi acompanhado de uma melhora qualitativa nas condições de trabalho. Apesar da conjuntura econômica ainda convalescente, o ano de 2021 foi positivo para a estratégia de agregação de novas receitas para a CHESF. No mês de março, o processo de incorporação das Sociedades de Propósito Específico (SPE) de geração

de energia eólica Complexo Pindaí I, Complexo Pindaí II e Complexo Pindaí III foi aprovado em Assembleia Geral dos Acionistas da Companhia. Essa incorporação agregará em torno de R\$ 80 milhões por ano à receita da CHESF. No segmento de Transmissão, as obras corporativas concluídas e reconhecidas ao longo de 2021 acrescentaram R\$ 76,9 milhões ao faturamento anual da Companhia de acordo com os valores estabelecidos pela Resolução Homologatória ANEEL nº 2.959/2021. Além disso, a CHESF realizou R\$ 1,06 bilhão em investimentos em 2021, um crescimento de 73,7% em relação a 2020 que reflete os esforços de adaptação da Companhia aos novos protocolos de convivência com o coronavírus, que permitiram a retomada gradativa das atividades. Desse total, 63,78% foram dedicados à Transmissão, 19,32% à Geração e 16,9% à Infraestrutura.

## 6. GOVERNANÇA CORPORATIVA

---

### 6.1 ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS

O mais alto órgão da estrutura de governança é a Assembleia Geral de Acionistas, cujas principais funções são:

- tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras;
- deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos;
- eleger e destituir os membros do Conselho de Administração e os do Conselho Fiscal, bem como fixar a remuneração dos administradores e dos membros do Conselho Fiscal;
- deliberar sobre alienação de ações do seu capital social ou de suas controladas, abertura ou alteração do capital social, venda de valores mobiliários, se em tesouraria, venda de debêntures de que seja titular, de empresas das quais participe, emissão de debêntures conversíveis em ações;
- deliberar sobre operações de cisão, fusão, incorporação societária, dissolução e liquidação da empresa, sobre permuta de ações ou outros valores mobiliários;
- deliberar sobre reforma do Estatuto Social, dentre outras.

### 6.2 CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é permanente, composto por três membros efetivos e respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, todos brasileiros e domiciliados no país, acionistas ou não, com prazo de atuação de dois anos, permitidas, no máximo, duas reconduções consecutivas. Os membros do Conselho Fiscal observam a seguinte composição: um membro e respectivo suplente indicados pelo Ministério da Economia, como representante do Tesouro Nacional, que deverão ser servidores públicos com vínculo permanente com a administração pública federal, um membro e respectivo suplente indicados pelo Ministério de Minas e Energia, e um membro e respectivo suplente indicados pela Eletrobras.

O Conselho Fiscal é responsável pela fiscalização de atos de gestão e dispõe de regimento interno que norteia seu funcionamento. Reúne-se mensalmente e, extraordinariamente, mediante a convocação do Presidente do Conselho.

### 6.3 ADMINISTRAÇÃO

A Chesf é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva, ambos com atribuições previstas em lei e no Estatuto Social.

O Conselho de Administração, órgão colegiado de funções deliberativas, é formado por sete membros, eleitos pela Assembleia Geral, todos brasileiros, com prazo de gestão unificado de dois anos, sendo permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas. Os membros do Conselho de Administração observam a seguinte composição: um membro é indicado pelo Ministro de Estado da Economia, um membro é eleito representante dos empregados, um

membro é indicado pelo acionista controlador, que será eleito Diretor- Presidente, e quatro membros indicados pela Eletrobras, dentre os quais dois são independentes.

Compete ao Conselho de Administração a fixação da orientação geral dos negócios da Chesf, o controle superior dos programas aprovados, bem como a verificação dos resultados obtidos. Reúne-se mensalmente e, extraordinariamente, mediante a convocação do Presidente do Conselho.

O Conselho de Administração conta com o assessoramento do Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário e do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração da Eletrobras conforme estabelece a Lei nº 13.303/16 e o Decreto nº 8.945/16 que a regulamenta.

A Diretoria Executiva é constituída por um Diretor-Presidente e até cinco diretores, respeitando o mínimo de três membros, eleitos pelo Conselho de Administração, que exercerão suas funções em regime de tempo integral, com prazo de gestão unificado de dois anos, sendo permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas, devendo ser brasileiros, residentes e domiciliados nos pais.

A Diretoria Executiva, órgão executivo de administração e representação, é responsável, dentro da orientação traçada pela Assembleia Geral e pelo Conselho de Administração, por assegurar o funcionamento regular da Chesf. Reúne-se ordinariamente uma vez por semana e, extraordinariamente, mediante a convocação do Diretor-Presidente.

#### **COMITÊS DE ACESSORAMENTO AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Instituído pela Eletrobras, o Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração - CPES tem o objetivo de analisar e emitir recomendações sobre riscos e estratégias a serem adotadas pelas empresas do Sistema Eletrobras, concernentes aos processos de indicação, de avaliação, de sucessão e de remuneração de membros da administração e conselheiros fiscais.

Instituído pela Eletrobras, o Comitê de Auditoria e Riscos Estatutários - CAE, com atuação extensiva às empresas controladas, tem o objetivo de analisar e emitir recomendações sobre trabalhos de auditoria interna, contabilidade e da auditoria independente, supervisão, riscos a serem assumidos pela Companhia, controles internos e gestão de riscos e gestão financeira, conforme previsto em Regimento Interno.

### **6.4 GESTÃO DA ÉTICA**

A Chesf adota o Código de Conduta Ética e Integridade das Empresas Eletrobras, que se aplica a todo o seu público interno, desde a alta administração até estagiários e jovens aprendizes e estabelece compromissos de conduta a serem seguidos no âmbito da Companhia, bem como, no relacionamento dos seus colaboradores com órgãos de governo, concorrentes, fornecedores, prestadores de serviço e demais parceiros externos. A Comissão de Ética tem como principais atribuições a disseminação dos valores e princípios éticos, por meio da realização de ações de comunicação e capacitação, além do atendimento a consultas formuladas sobre aspectos de ética, bem como apuração das denúncias recebidas.

Anualmente, no contexto do Plano de Educação Corporativa, em parceria com a área de treinamento, são realizadas ações educacionais e de comunicação que buscam desenvolver os temas relacionados a ética, integridade, prevenção ao assédio moral e sexual, gênero e raça, direitos humanos, mediação de conflitos e escuta transformadora.

### **6.5 OUVIDORIA**

A Ouvidoria atua no diálogo entre o cidadão e a Companhia, de modo que as manifestações decorrentes do exercício da cidadania induzam à contínua melhoria dos serviços prestados pela Chesf e de seus processos.

A Ouvidoria, órgão imparcial e independente, vinculado ao Conselho de Administração, é responsável por receber, examinar e encaminhar, reclamações, solicitações, elogios, sugestões referentes a procedimentos e ações da Chesf



e, também, é responsável pela gestão do canal do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), que atualmente encontra-se integrado à Plataforma Fala.BR da Controladoria Geral da União - CGU.

O acesso é assegurado por meio de formulário eletrônico no Portal Chesf – Sistema de Ouvidoria, por e-mail, telefone, atendimento presencial ou carta. Em todas as formas de contato, o nome do manifestante é mantido em sigilo e o conteúdo da mensagem tratado com seriedade, isenção e de forma reservada. Todas as manifestações, independentemente do meio de contato, são registradas no Sistema de Ouvidoria – SOU.

A atuação da Ouvidoria encontra-se alinhada com o Programa Anticorrupção das Empresas Eletrobras, às exigências da Lei Sarbanes-Oxley e aos normativos da Ouvidoria Geral da União.

No ano de 2021, foram recebidas 620 manifestações no Sistema de Ouvidoria, sendo 367 solicitações, 225 reclamações, 22 sugestões e 6 elogios. O SIC recebeu 45 pedidos de acesso à informação, sendo que em dois houve recursos de 1ª Instância por meio da Plataforma Fala.BR da CGU.

Em 21 de agosto de 2017, entrou em operação o Canal de Denúncias da Eletrobras, externo e centralizado para todas as empresas, o novo canal substituiu a entrada de denúncias pelo sistema de Ouvidoria.

As denúncias recebidas pelo Canal de Denúncias Eletrobras, são geridas pela Ouvidoria-Geral da holding e operadas por empresa externa especializada na captura e gestão do tratamento de denúncias, contratada para esse fim.

O Canal de Denúncias centraliza todas as denúncias que envolvam conduta antiética, irregular ou ilegal. As denúncias podem ser registradas de forma anônima, com reserva de sigilo ou identificadas (com proteção da identidade do denunciante). Ao fazer o registro, o denunciante recebe um protocolo e senha para acompanhamento do tratamento do caso até sua efetiva conclusão.

Em 2021, foram registrados no Canal de Denúncias da Eletrobras 59 protocolos, fluxo normal, relacionados à Chesf excluídos os fora de escopo e os relacionados à alta hierarquia e conflitados.

## 6.6 APURAÇÃO DE DENÚNCIAS E INFRAÇÕES

O Departamento de Apuração de Denúncias e Infrações – DPAD, criado em outubro de 2019 e atualmente subordinado hierárquicamente ao Diretor Presidente da Chesf, tem como atribuição precípua atender às demandas recebidas da Coordenação de Apuração de Denúncias da Eletrobras – CAID, ou diretamente do Comitê do Sistema de Integridade – CSI, ambos sediados na Eletrobras *holding*, realizando a denominada fase interna da apuração de denúncias e de infrações ao Programa de Integridade, às normas, contratos e manuais e/ou legislação que envolvam colaboradores da Chesf. Os resultados das apurações realizadas pelo DPAD são materializados em relatórios que são encaminhados para a CAID, a fim de serem pautados para deliberação nas reuniões do CSI.

No exercício de 2021, foram concluídas 25 (vinte e cinco) apurações de denúncias. Os resultados das deliberações do CSI são incorporados aos dados apresentados pela Ouvidoria da Chesf.

## 6.7 AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna da Chesf está vinculada ao Conselho de Administração, sujeita-se à orientação normativa e à supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal - SFC, em suas respectivas áreas de jurisdição, e tem por finalidade atuar de forma independente e objetiva na avaliação (*assurance*) e na consultoria, a fim de adicionar valor e melhorar as operações da organização. Auxilia a organização a realizar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança.

A estrutura da Auditoria Interna é composta pela Superintendência de Auditoria e por dois departamentos: Departamento de Auditoria Interna e Departamento de Atendimento aos Órgãos de Controle.

O planejamento das atividades da Auditoria Interna é consubstanciado no Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT. O PAINT/2021 foi elaborado em conformidade com os instrumentos normativos e estatutários vigentes no final do exercício de 2020. Assim, em consonância com as determinações normativas, o PAINT/2021 foi submetido à análise prévia da Controladoria-Geral da União – CGU e, posteriormente, ao exame pelo Conselho Fiscal e à aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia, com o assessoramento do Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário – CAE para análise e aprovação.

No exercício de 2021, a Auditoria Interna concluiu 23 Relatórios de Auditoria, nos quais foram registradas 165 recomendações. Todos os relatórios foram encaminhados à gestão da Companhia, para o desenvolvimento de ações em atendimento às recomendações emitidas, e disponibilizados aos Conselhos de Administração e Fiscal. O atendimento das recomendações emitidas pela Auditoria Interna é acompanhado pela gestão da Companhia e por esses colegiados. Ainda, os relatórios emitidos pela Auditoria Interna são disponibilizados à CGU.

## 6.8 SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

A Sustentabilidade Empresarial na Chesf tem como objetivo estabelecer diretrizes que norteiem suas ações quanto à promoção do desenvolvimento sustentável, buscando equilibrar oportunidades de negócio com responsabilidade social, econômico-financeiro e ambiental. Dentre essas diretrizes estão a priorização da produção de energia limpa e renovável, o uso racional de recursos, atuar como agente indutor da eficiência energética, ter compromisso com a ética e a transparência, respeitar os direitos humanos, agregar valor para as partes interessadas, garantir condições de trabalho e de bem-estar adequadas aos colaboradores.

Em 2021, destacamos as seguintes ações do Comitê de Sustentabilidade:

- Monitoramento das metas e ações da Agenda 2030 – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
- Desempenho global no ISE B3 acima da meta
- Monitoramento dos projetos estratégicos de sustentabilidade empresarial:
  - Responsabilidade social Lagos do São Francisco
  - Gestão de Fornecedores
  - Programa Conta Zero
  - Reflorestamento Voluntário
  - Direitos Humanos
  - Implantação dos Planos de Ação de Emergência (PAE)
  - Revisão Periódica de Segurança de Barragens

A Companhia manteve suas adesões ao Pacto Global, com emissão da Comunicação de Progresso - COP, aos Princípios de Empoderamento da Mulher, da ONU Mulheres, ao Programa Pró-equidade de Gênero e Raça, da Secretaria de Políticas para Mulheres da Presidência da República, à Declaração de Compromisso Corporativo no Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República - SDH/PR, ao Compromisso da Eletrobras com Mudanças Climáticas, ao Compromisso Empresarial Brasileiro para a Biodiversidade, lançado pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável – CEBDS, ao Compromisso Empresarial pela Segurança Hídrica e a Carta Aberta - Setor Privado apoia Precificação de Carbono no Brasil elaborada pela IEC; ao Programa na Mão Certa, da Childhood Brasil.

A Chesf publicou o seu Relatório Anual de Sustentabilidade, em linha com as orientações do Relato Integrado - IR e com os padrões GRI Standards, opção Essencial, disponível no link <https://sustentabilidade2020.chesf.gov.br>. Participou, ainda, ativamente para o Relatório de Sustentabilidade da holding e para as respostas aos questionários do *Dow Jones Sustainability Index* - DJSI e do Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE B3.

## 6.9 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

O processo de gestão de riscos na Chesf vem evoluindo ao longo dos anos, com o aperfeiçoamento contínuo da metodologia e o envolvimento cada vez maior da alta administração e das áreas proprietárias dos riscos, que atuam com apoio da área de gestão de riscos para aplicar as melhores práticas de gerenciamento de riscos e agregar valor aos seus processos.

O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva exercem papel fundamental na gestão de riscos, aprovando os documentos e as diretrizes que orientam o processo e mantendo o acompanhamento sistemático dos resultados das análises de riscos, além de participarem de forma direta na revisão anual da Matriz de Riscos, que representa a identificação dos riscos corporativos que precisam ser tratados e monitorados, considerando o potencial impacto na estratégia empresarial.

Os princípios e diretrizes da gestão de riscos estão estabelecidos na Política de Gestão de Riscos das Empresas Eletrobras, que vem sendo continuamente aprimorada e está em conformidade com as regulamentações aplicáveis e as melhores práticas de mercado. Em 2021, foi aprovada uma nova versão da Política, trazendo importantes atualizações, dentre elas a diretriz de realizar uma avaliação anual de maturidade em gestão de riscos nas empresas Eletrobras, por meio de um modelo adaptado do Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC. O indicador de maturidade em gestão de riscos foi mensurado em 2021 e permitiu identificar as dimensões da gestão de riscos que já estão bem consolidadas na Chesf e os pontos de melhorias que serão endereçados no próximo ciclo, visando ao contínuo aprimoramento. Essa iniciativa demonstra a evolução do processo de gestão de riscos, que é um importante instrumento para apoio à tomada de decisão pela alta administração e contribui para o fortalecimento da governança corporativa e para a criação de valor no longo prazo.

Além das atividades desenvolvidas no âmbito da gestão de riscos corporativos, o ambiente de controles internos da Chesf é monitorado e fortalecido por meio da Certificação SOx, que abrange testes de controles realizados anualmente pelas auditorias interna e externa, para assegurar a conformidade da Eletrobras e suas controladas aos requisitos da Lei norte-americana Sarbanes-Oxley, necessária para que a *holding* mantenha a negociação de suas ações na Bolsa de Valores de Nova Iorque - NYSE. A Certificação SOx também contribui para o aprimoramento dos processos empresariais, ao verificar a aderência das atividades realizadas às políticas e procedimentos internos da Companhia e identificar pontos de melhoria.

A cada ciclo de Certificação SOx, é estabelecido um programa de remediação das deficiências (*gaps*) apontadas pelas auditorias interna e externa no ciclo anterior, com planos de ação definidos pelos gestores responsáveis e monitorados de forma permanente pela área de controles internos. As remediações das deficiências também são reportadas de forma sistemática para a alta administração da Chesf, assegurando assim o forte comprometimento de todos os gestores envolvidos na melhoria do ambiente de controles internos da Companhia.

Tanto o processo de controles internos quanto o de gestão de riscos são reportados periodicamente ao Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário da Eletrobras - CAE, que é responsável pela supervisão desses temas em todas as empresas Eletrobras e emite diretrizes para alinhamento e melhoria dos processos.

## 6.10 INTEGRIDADE

A Chesf adota o Programa de Integridade das Empresas Eletrobras, que tem o objetivo de prevenir, detectar e remediar situações de fraude e corrupção, abrangendo procedimentos de integridade aplicados a diversos processos como contratações, patrocínios, doações, convênios, seleção de parceiros em Sociedades de Propósito Específico - SPE, indicação de membros para colegiados de governança, entre outros. Trata-se de um programa único padronizado para as empresas Eletrobras, implementado e gerido pelo grupo de gerentes de integridade das empresas, que formam a Comissão Diretiva de Compliance (CDC), e coordenado pela Diretoria de Governança, Riscos e Conformidade da Eletrobras.

O Programa está estruturado em cinco dimensões voltadas para: o desenvolvimento de um ambiente de gestão empresarial focado em *compliance*; a avaliação periódica de riscos de fraude/corrupção; a estruturação e implantação de políticas e procedimentos; a promoção interna das atividades de comunicação e treinamento; e o monitoramento contínuo do programa, bem como medidas de remediação e aplicação de penalidades. A cada ano, novas iniciativas e projetos são implantados com o objetivo de fortalecer as práticas de integridade corporativa, abrangendo todas as dimensões do Programa.

Em 2021, as ações de comunicação e treinamento foram fortalecidas com a elaboração do Plano Integrado de Comunicação e Capacitação do Programa de Integridade das Empresas Eletrobras (2021/23), aprovado pela Diretoria Executiva, com o objetivo de direcionar de forma estruturada e sistêmica o conjunto de ações de comunicação e capacitação para os públicos interno e externo, necessárias para a consolidação de uma cultura de

ética e integridade nas empresas Eletrobras. As ações realizadas em 2021 incluíram os cursos *online* “Integridade em Contratos”, destinado aos gestores e fiscais de contratos, o “Integridade e Ética 2021 – Websérie Anticorrupção”, treinamento anual obrigatório para todos os empregados, além de ações de capacitação específicas para os gestores e para os membros da alta administração. Adicionalmente, considerando o objetivo do Programa de Integridade de disseminar os principais conceitos e diretrizes de forma ampla para os diversos públicos de relacionamento, também foram enviadas cartilhas sobre o tema integridade para sensibilização de terceiros, como fornecedores, patrocinados e parceiros em Sociedades de Propósito Específico (SPE).

Destaca-se, ainda, o aprimoramento do processo de *Due Diligence* de fornecedores, que em 2021 passou a ser realizado diretamente em uma transação do sistema SAP, permitindo o acesso único e centralizado das empresas Eletrobras aos formulários de *Due Diligence* e ao risco de integridade associado aos fornecedores. O tema de conflito de interesses também teve maior foco em 2021, com a elaboração de um questionário amplo a ser aplicado para todos os empregados até o 1º trimestre de 2022, que vai mapear situações que possam representar possível conflito de interesses e promover maior conscientização sobre o tema.

Em dezembro de 2021, foi realizada a Semana de Integridade Ética das empresas Eletrobras, evento anual que tem participação de representantes de todas as empresas como palestrantes, além de convidados externos, tendo como público-alvo todos os colaboradores e palestras específicas voltadas a gestores e aos membros de governança das empresas e suas coligadas. Foram abordados temas muito relevantes para o fortalecimento da cultura de ética e integridade, como o aspecto comportamental na prevenção da corrupção, ferramentas e boas práticas de compliance reconhecidas no mercado, desdobramento dos compromissos do Código de Ética e Integridade das empresas Eletrobras e o processo de avaliação de integridade.

A Chesf também aderiu ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção – PNPC, uma iniciativa do Tribunal de Contas da União-TCU e outros órgãos, por meio de uma plataforma (e-Prevenção) que oferece um diagnóstico sobre o desempenho da organização quanto à aderência às boas práticas de prevenção a fraude e corrupção, tendo alcançado o nível mais avançado de aderência às boas práticas.

## 6.11 PLANEJAMENTO EMPRESARIAL

O Planejamento Estratégico da Chesf é um processo robusto, dinâmico e integrativo, o qual, em sua formulação, envolve a constante avaliação de cenários, dos fatores internos e externos que influenciam o desempenho empresarial, e a consequente adequação dos objetivos estratégicos e visão, objetivando aprimoramento da gestão empresarial, e atingimento das metas e resultados propostos, considerando uma perspectiva de longo prazo. O processo é fruto de um trabalho colaborativo e resultante da integração de esforços da Diretoria, das lideranças estratégicas e principais stakeholders. Em sua elaboração, são levadas em consideração as perspectivas de autoridades públicas, de agentes do Setor e de diversos públicos de interesse, e principalmente dos cenários em avaliação.

Diante das mudanças ocorridas nos cenários nacionais e mundiais, com impactos nos ambientes interno e externo da Chesf nos últimos anos, e da necessidade de desenvolvimento de conteúdo estratégico de longo prazo, visando o crescimento nos próximos 15 anos, a Chesf vem implementando um trabalho de reposicionamento em sintonia com as diretrizes estratégicas da Eletrobras para alcançar os seguintes objetivos específicos de planejamento:

Implantação e acompanhamento do planejamento estratégico de longo prazo da Chesf que norteie a Organização para o seu crescimento nos próximos 15 anos, utilizando a projeção de cenários e diagnóstico interno;

- ✓ Proposição e implantação de metodologia de governança e gestão da estratégia;
- ✓ Implantação do processo de monitoramento contínuo para alcance da estratégia.

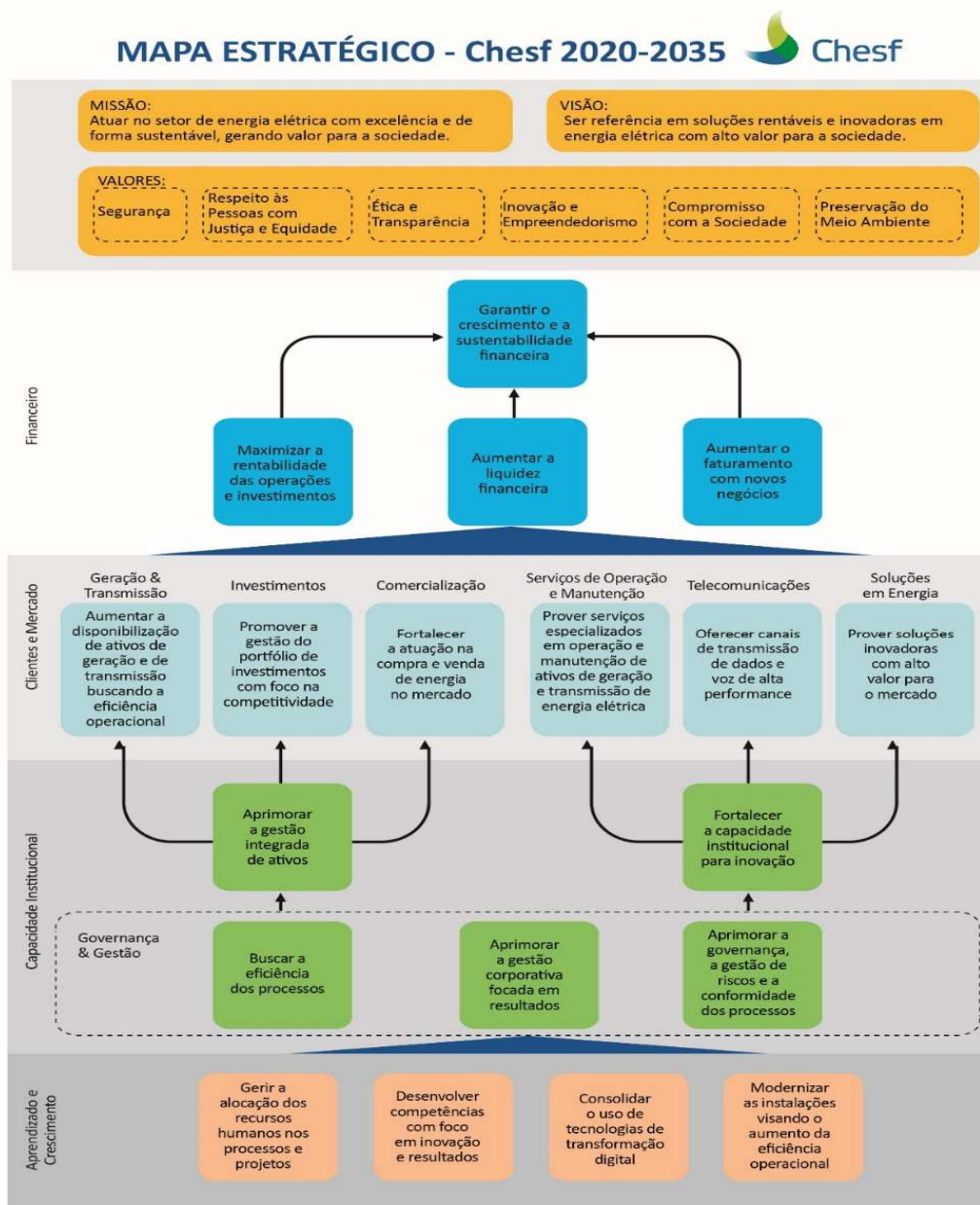
Como resultado do trabalho do Planejamento Estratégico, previsto nos instrumentos normativos da Empresa, implantamos um Mapa Estratégico que considera os principais desafios do atual cenário do Setor Elétrico nacional.

Este planejamento estratégico é elaborado em consonância com o Plano Estratégico da Eletrobras e de seu Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG). Atualmente, os instrumentos utilizados para o planejamento são o Mapa Estratégico da Chesf (instrumento de longo prazo), o Plano de Negócios e Gestão (PNG) e o Contrato de Metas de Desempenho Empresarial (CMDE), Programa de Remuneração Variável (RVA) (instrumentos de curto/médio prazo).

Esses instrumentos são institucionalizados por meio de apreciação e aprovação em Reunião de Diretoria Executiva e com Deliberação do Conselho de Administração.

O monitoramento do Planejamento Empresarial da Chesf é realizado mensalmente por meio de reuniões da Diretoria Executiva e Conselho de Administração, para acompanhamento do Plano de Negócios e Gestão (PNG). Além deste acompanhamento, periodicamente também são realizadas Reuniões de Avaliação da Estratégia (RAE) onde são acompanhados os Objetivos, Indicadores e Projetos do Planejamento Estratégico de Longo Prazo da Companhia, realizando o controle dos desvios entre as metas e os resultados apurados, atuando sobre ocorrências e melhorando o desempenho empresarial, visando alcance da visão estratégica da Companhia.

Apresentamos, abaixo, o Mapa Estratégico da Chesf para o ciclo de 2020-2035.





## 7. REGULAÇÃO

---

A gestão da Regulação na Chesf consiste em integrar os processos regulatórios com as diversas áreas da Companhia, promovendo a articulação com órgãos reguladores (Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL e Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico - ANA), entidades setoriais (Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, Empresa de Pesquisa Energética - EPE, Ministério de Minas e Energia - MME), associações (Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica - ABRATE e Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica - ABRAGE) e demais agentes setoriais.

Em março de 2021, alinhados às tendências e melhores práticas de mercado, especialmente em um ambiente altamente regulado em que a Chesf está inserida, foi criada a Diretoria de Regulação e Comercialização visando maximizar os resultados da Companhia e, principalmente, aprimorar a conformidade regulatória nos processos da Chesf.

A Superintendência de Regulação, ligada à Diretoria de Regulação e Comercialização, teve sua estrutura e atribuições organizacionais revistas, com a consequente criação dos departamentos de regulação de transmissão, regulação de geração e gestão da base de remuneração regulatória, com foco na gestão integrada de ativos.

Os resultados sólidos e significativos alcançados no período reforçam, notadamente, a importância da área de Regulação para a sustentabilidade e maximização dos resultados da Companhia. Nesse sentido, merecem destaques em 2021:

- Ausência de notificações, da Aneel, recebidas pela Chesf. Desde a criação da área de regulação, trata-se do melhor resultado obtido pela Companhia que foi decorrente da atuação regulatória adequada junto à Aneel e, principalmente, de ações proativas e preventivas coordenadas pela área;
- Conclusão do processo de revisão tarifária do Contrato de Concessão de Transmissão nº 061/2001, com impactos relevantes nos resultados da Companhia, e manutenção da receita justa e adequada da Rede Básica do Sistema Existente - RBSE, decorrente dos efeitos da Portaria MME nº 120/2016;
- Incremento da Receita Anual de Geração – RAG, homologada pela Resolução Homologatória ANEEL nº 2.902/2021, em R\$ 127,8 milhões;
- Coordenação do processo de revisão tarifária, de 2021, dos Contratos de Concessão de Transmissão nº 004/2010, nº 007/2010, nº 013/2010, nº 014/2010, nº 019/2010, nº 020/2010 e nº 021/2010 que atingiram uma Receita Anual Permitida - RAP de aproximadamente R\$ 120,4 milhões, homologada pela Resolução Homologatória ANEEL nº 2.882/2021, representando um índice de reposicionamento de 21,4%;
- Criação e coordenação do Comitê de Gestão de Ativos, com foco na conformidade regulatória, visando maximizar os resultados da Companhia com a integração de todas as ações afetas à Gestão de Ativos.

## 8. MERCADO DE ENERGIA

---

Em 2021 o consumo de energia elétrica no Brasil foi de 500.209 GWh, registrando crescimento de 5,2% em relação ao ano de 2020, segundo dados da Empresa de Pesquisa Energética - SPE. Desse consumo, a região Nordeste participa com 17,36%, cujo montante corresponde a 86.836 GWh, ficando 7,0% acima do consumo realizado em 2020. As outras regiões também registraram variação positiva neste ano, em relação ao ano anterior, o Norte (+5,6%), Sudeste (+4,9%), Sul (+5,3%) e Centro-Oeste (+2,1%). Tratando-se das classes de consumo no mercado brasileiro de energia elétrica, o destaque é para o industrial que teve incremento de 9,2% e para o comercial com expansão de 5,5%. Já a classe residencial e outros consumos, registraram baixo desempenho, com taxas de 1,8% e 2,6%, respectivamente, em relação ao ano anterior. Este resultado reflete uma leve recuperação da economia brasileira, mesmo ainda enfrentando a crise sanitária no País.

A carga de energia elétrica no submercado Nordeste (Região Nordeste menos o Estado do Maranhão) atingiu 11.437 MW médios em 2021 e apresentou crescimento de 5,4% em relação ao ano anterior, segundo dados do ONS. Sua participação na carga do Sistema Interligado Nacional – SIN, que registrou o montante de 69.449 MW médio, representa 16,5% e, para atender esse mercado a geração hidráulica da Chesf contribuiu com 26,3%.

## 9. COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

---

Em 2021, as vendas de energia corresponderam ao montante de 50.196 GWh, distribuídos entre 26 estados do Brasil e mais o Distrito Federal. Desse montante, 44.699 GWh (89,05%) foram comercializados no regime de cotas e 5.498 GWh (10,95%), destinado ao Ambiente de Contratação Livre - ACL (consumidores industriais livres, consumidores industriais atendidos no âmbito da Lei nº 13.182, de 03 de novembro de 2015, e aos comercializadores) e ao Ambiente de Contratação Regulada - ACR (distribuidoras) atingindo uma receita bruta de R\$ 3,6 bilhões. Já as compras de energia totalizaram 1.553 GWh, fazendo parte da estratégia de comercialização da Empresa.

Dentre os tipos de fonte, foram comercializados 49.559 GWh de fonte hidráulica e 637 GWh de fonte eólica incentivada, sendo esse último segmento incrementado com a incorporação das usinas do Complexo de Pindaí em 2021.

Com a publicação da Lei nº 14.052/2020, que estabeleceu condições para a repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica, em especial para os agentes que possuíam algum tipo de liminar para proteção dos efeitos do Generation Scaling Factor - GSF, a Chesf realizou a desistência da causa judicial para proteção aos efeitos do GSF que estava em vigor desde 2015, passando a ter direito à extensão da outorga das concessões de suas usinas cotistas ou não, participantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, cabendo destaque para a usina de Sobradinho que teve sua concessão prorrogada em 7 anos. A referida Lei trouxe uma normalização das liquidações do mercado de curto prazo, reduzindo a inadimplência na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

## 10. EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE ENERGIA RENOVÁVEL PELA CHESF

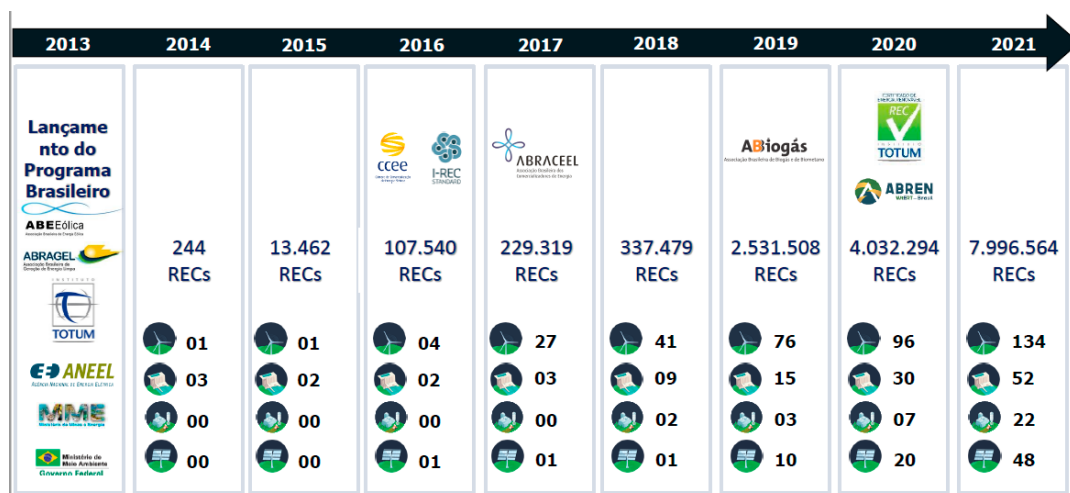
---

O REC (Renewable Energy Certificate) é uma espécie de certificado, cujo objetivo é comprovar que a energia adquirida provém de uma fonte renovável. Cada REC é a prova de que 1 MWh de energia renovável foi gerado e injetado na rede.

O mercado dos RECs existe no Brasil desde 2011 e tem tido um crescimento bastante expressivo nos últimos anos, sobretudo a partir da chegada do I-REC Service, sistema global de rastreamento de atributos ambientais, e de modificações ocorridas no Programa Brasileiro GHG Protocol (Protocolo de Cálculo de Estimativa de Emissões de Gases do Efeito Estufa), que passou a aceitar os RECs para o cancelamento de emissões de GEE – Gases de Efeito Estufa do seu Escopo 2 (emissões indiretas).

A venda desses certificados é independente da negociação da energia elétrica, só importando a energia que foi gerada em determinado período passado. Então, olha-se para uma geração já verificada antes de sua emissão. Inclusive, os dados utilizados são de geração oficial, informados diretamente pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, Associação Brasileira de Energia Eólica - ABEEólica e Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa - ABRAGEL.

No Brasil, a emissão dos RECs saltou de 244 (2014) para 7.996.564 (outubro de 2021). Nesse mesmo período, respectivamente, a quantidade de usinas aptas a emitir os Certificados de Energia Renovável cresceu de 4 para 256, segundo informações do Instituto Totum (vide figura abaixo).



Fonte: Instituto Totum

A demanda por esses certificados vem de consumidores preocupados com a sustentabilidade de suas ações, através de um consumo limpo e do incentivo econômico à inserção de fontes de geração de energia renovável na matriz energética.

A crescente procura por energia de fontes renováveis tem alterado a composição da matriz energética global em consequência da consciência ambiental ascendente no mundo. Tal consciência vem interferindo economicamente nos negócios realizados, como também nos índices de sustentabilidade das empresas.

Neste contexto, no ano de 2020, a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco-Chesf concluiu, junto ao Instituto Totum, o processo de certificação das usinas de Casa Nova II (32,9 MW) e Casa Nova III (28,2 MW), se tornando apta a negociar seus primeiros RECs. Com o registro dessas usinas, a Chesf pode operar os RECs por intermédio de leilão, fornecê-los à Eletrobras, bem como utilizá-los para auto abatimento de suas emissões de gases de efeito estufa. Essas ações absorveram 100% dos certificados disponíveis.

No ano de 2021, a Chesf deu continuidade a certificação das demais usinas do seu parque gerador: Casa Nova A, Apolônio Sales, Boa Esperança, Funil, Luiz Gonzaga, Complexo Paulo Afonso (Paulo Afonso I, II, III e IV), Sobradinho e Xingó, totalizando a conclusão de 98,7% da capacidade instalada. Assim, a Companhia ingressou definitivamente nesse novo negócio e se tornou a empresa com maior capacidade de emissão de Certificados de Energia Renovável do Brasil.

A partir dessa iniciativa, a Chesf terá a oportunidade de aumentar o seu portfólio de clientes, disponibilizando para o mercado um produto que representa os seus valores e as diretrizes do grupo Eletrobras. Isso não apenas corrobora para reforçar a posição de sustentabilidade da empresa, como também sinaliza o seu alinhamento com os processos de descarbonização e digitalização, tendências mundiais do setor elétrico.

## 11. DESEMPENHO OPERACIONAL

O ano de 2021 continuou sendo um período excepcional e sem precedentes, diante da pandemia causada pela Covid-19 e das diversas variantes que surgiram ao longo do ano, adotando diversas medidas e ações preventivas, conforme protocolo de saúde e segurança, visando a proteção dos empregados da Companhia e a continuidade da prestação dos serviços de geração e transmissão de energia elétrica. A Chesf empreendeu todos os esforços visando cumprir todos os procedimentos de operação e manutenção, atendendo no segmento de transmissão o Plano Mínimo de Manutenção estabelecido pela Aneel, conforme Resolução Normativa nº 905, de 08 de dezembro de 2020, e no segmento de geração realizando todas as manutenções necessárias, incluindo as inspeções e ensaios para garantia da segurança das barragens.

A Companhia gerou 26.357 GWh em 2021 e 35.769 GWh em 2020, apresentando uma redução de 26%. Esse resultado foi influenciado pela ocorrência de um dos piores períodos úmidos do histórico do Sistema Interligado Nacional - SIN, ciclo 2020/2021, haja vista que em 2021 instalou-se no país uma situação de escassez hídrica, ocasionada por um período hidrometeorológico desfavorável, associado a medidas de gestão hidroenergética, que



conduziram a um deplecionamento acentuado dos principais reservatórios de geração hidrelétrica do País. As regiões mais afetadas foram: Sudeste e Centro-Oeste, em especial a Bacia Hidrográfica do Rio Paraná.

A situação hídrica vivenciada suscitou, da parte do Governo Federal, a criação da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética – CREG (Medida Provisória nº 1.055/2021, de 28/06/2021), visando fortalecer a governança para o enfrentamento da crise hídrica em algumas regiões do País, de forma a preservar os níveis dos reservatórios que compõem o SIN. Houve também a criação de um Plano de Contingência, pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA, para recuperação do nível de armazenamento dos reservatórios do SIN, nas bacias do Tocantins, São Francisco, Paranaíba, Grande e Paraná, com foco na segurança hídrica e garantia de usos múltiplos, através da proposição de diretrizes e condições de operação, a serem adotadas para o período de dezembro de 2021 a abril de 2022. Os valores de afluência observados no período úmido 2020/2021 foram cerca de 30% inferiores aos verificados no período úmido anterior, para o principal reservatório da Região Nordeste, Sobradinho, que atingiu o armazenamento de 72,00 % no início de abril de 2021, e em 31 de dezembro, chegou a 51,65% do seu volume útil. As condições de armazenamento do reservatório da Usina de Sobradinho, possibilitaram durante todo o período seco de 2021, atuar entre as faixas de operação Normal e Atenção, conforme Resolução ANA nº 2.081/2017, possibilitando o atendimento à demanda do SIN, em acordo com diretrizes do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS.

Importante ressaltar que a Região Nordeste foi em 2021, pelo segundo ano consecutivo, exportadora de energia, devido à expansão da geração eólica e solar, e à autorização do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico - CMSE do pleno despacho de geração térmica na região, para o atendimento à Região Sudeste.

A Chesf tem investido continuamente nas instalações de transmissão e geração, na busca de ganhos de confiabilidade e disponibilidade, visando à melhoria do seu desempenho operacional, por meio de um plano plurianual. Este plano contempla a implantação de melhorias nos ativos de Transmissão e Geração, e que no ano de 2021 foram executados mais de 2640 modernizações, dentre estas substituições de 971 para-raios, 816 transformador de Instrumento, 112 chaves, 52 disjuntores, 69 buchas, 191 radiadores, além das melhorias nos sistemas de proteção, automação e telecomunicações

Destaca-se que, de acordo com o seu planejamento empresarial, a Chesf vem implantando um novo modelo para instalações teleassistidas, que migraram para a estratégia de atendimento local por profissionais capacitados a desenvolver atividades tanto de Operação como de Manutenção - O&M. Ao final de 2021, foram totalizadas 81 subestações operadas e mantidas pela Chesf neste novo modelo.

Tal iniciativa vem no sentido de dotar a Companhia de um modelo de gestão técnico-operacional mais integrado e descentralizado, promovendo ajustamento do seu capital humano a uma realidade de desempenho técnico e econômico, em função das exigências crescentes da sociedade por melhoria dos serviços prestados e redução dos custos associados.

Com isso, a Companhia espera melhorar o atendimento às manutenções de pequeno porte, reduzindo assim a dependência de mobilização de equipes centralizadas, bem como acelerar o restabelecimento provocado por indisponibilidades de natureza simples em ativos, além de complementar as equipes centralizadas nas manutenções de grande porte.

Todas estas ações se refletem nos Indicadores Operacionais, que em 2021 superaram as suas metas, conforme planejado, mesmo diante das restrições impostas pela pandemia e pela crise hídrica vivenciada.

O resultado em 2021 para o indicador de Parcela Variável – PV foi o segundo melhor do histórico da empresa, mantendo praticamente o indicador do ano anterior. Como fatores relevantes na redução da PV, destacam-se a reversão de valores mediante recursos administrativos junto ao ONS, a compatibilização das intervenções, as modernizações realizadas nos sistemas e a disseminação do conhecimento através do fórum mensal de PV.

No ranking de menor PV, dentre as maiores empresas de transmissão que compõem o Sistema Interligado Nacional – SIN, a Chesf ficou entre as oito melhores, destacando-se dentro do grupo Eletrobras como a segunda melhor.

O indicador de Robustez do Sistema apresentou resultado satisfatório em 91,40%, com queda comparada ao ano anterior devido, principalmente, aos eventos ocorridos no 1º trimestre de 2021 com corte de carga.

O indicador de Disponibilidade Operacional de Geração, apresentou o resultado acima da meta de 1,000, mantendo o valor de disponibilidade em 1,125.

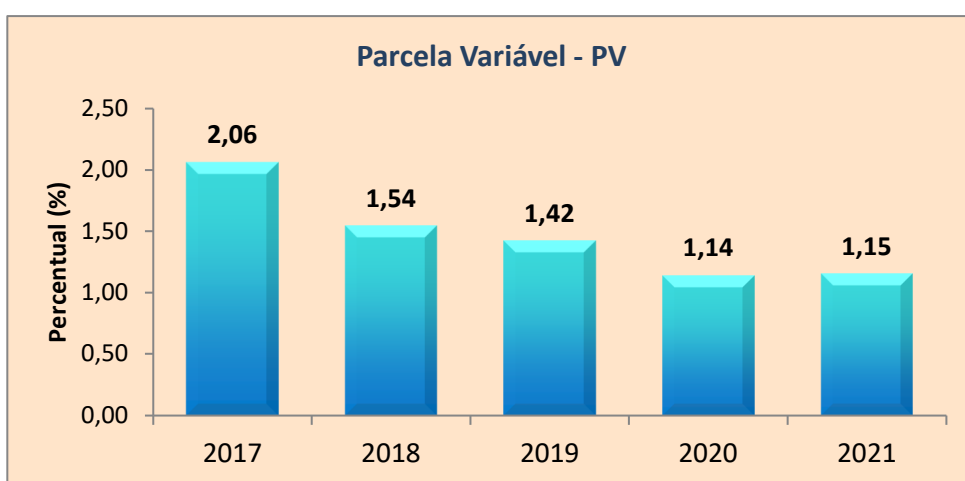
O indicador de Disponibilidade Operacional de Linhas de Transmissão apresentou resultado dentro da média dos últimos cinco anos e acima da meta de 99,91%, refletindo um ótimo desempenho no serviço prestado e mantendo o valor de disponibilidade em 99,95%.

O indicador de Disponibilidade Operacional de Transformadores apresentou o resultado acima da meta de 99,89%, mantendo o valor de disponibilidade em 99,92%.

Esses bons resultados operacionais são fruto da eficácia dos Programas de Manutenção, de iniciativas de compatibilização de intervenções, da modernização e melhorias implantadas, da reavaliação dos processos e incorporação de novas tecnologias, visando à eficiência e à maximização da rentabilidade das operações.

### 11.1 PARCELA VARIÁVEL – PV

Indica o percentual de desconto da Receita Anual Permitida (RAP) das Funções de Transmissão, devido a indisponibilidades dos equipamentos da Rede Básica das concessões da Chesf, conforme legislação Aneel.

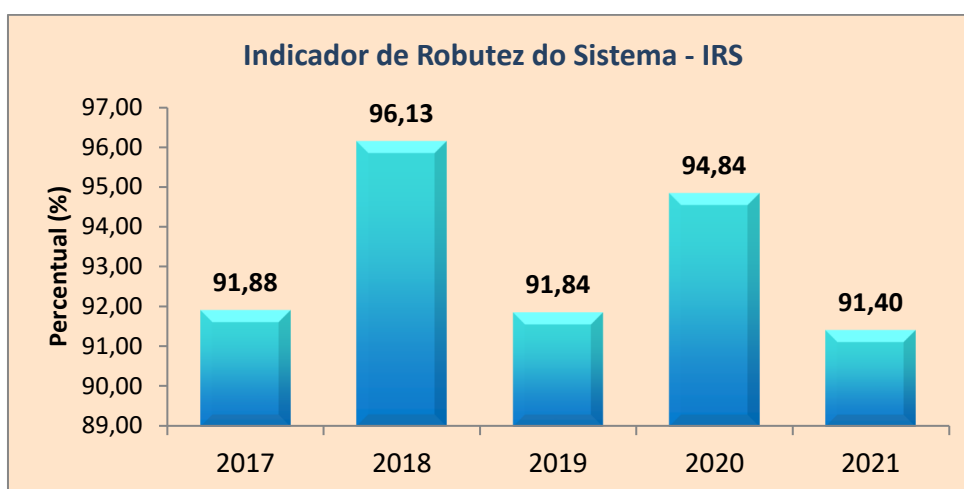


**Melhor**



### 11.2 INDICADOR DE ROBUSTEZ DO SISTEMA – IRS

Avalia a capacidade da Rede Básica da Chesf em suportar contingências sem interrupção de fornecimento de energia elétrica aos consumidores (perda de carga).



**Melhor**



### 11.3 DISPONIBILIDADE OPERACIONAL – DO

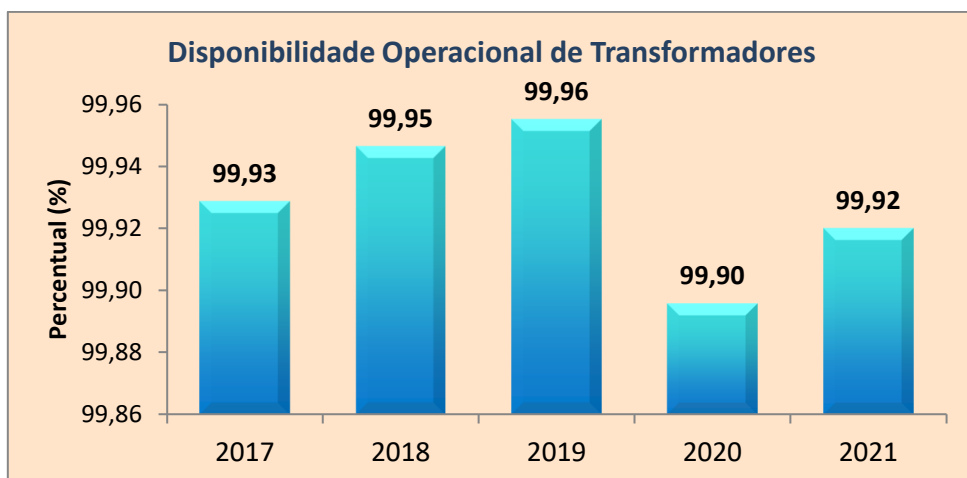
Indica a probabilidade de, num dado momento, o equipamento estar operando, desempenhando sua função ou pronto para operar.



Melhor



Melhor



Melhor

## 12. INVESTIMENTOS

Nos últimos anos, a Chesf vem diversificando seus investimentos em geração e transmissão de energia elétrica, empregando recursos na construção de ativos próprios e por meio de parcerias em Sociedades de Propósito Específico - SPE.

### 12.1 INVESTIMENTO EM ATIVOS PRÓPRIOS

No ano de 2021, os investimentos corporativos para a expansão e modernização da capacidade produtiva da Companhia, totalizaram R\$ 1.064,8 milhões, um aumento de 73,7% em relação ao ano de 2020. Este montante está assim distribuído: R\$ 205,7 milhões em geração de energia; R\$ 679,1 milhões em obras do sistema de transmissão; e R\$ 180,0 milhões em outros gastos de infraestrutura. O gráfico a seguir apresenta os montantes anuais investidos pela Chesf ao longo dos últimos cinco anos.



#### 12.1.1 SISTEMA DE GERAÇÃO

A Chesf investiu em 2021 o montante de R\$162 milhões nas usinas hidrelétricas, sob concessão e em regime de cotas, para manter os níveis operacionais de continuidade e disponibilidade satisfatórios ao atendimento da demanda. Nas obras para implantação dos sistemas digitais e modernização das unidades geradoras na UHE Sobradinho, foi iniciada a elaboração do Projeto Executivo pela empresa contratada. Nesta obra está prevista a primeira parada de máquinas ainda no primeiro semestre de 2022. Foi concluído o processo licitatório para implantação dos sistemas digitais e modernização das unidades geradoras da UHE Paulo Afonso IV, com o contrato assinado em junho de 2021. Foram ainda executados diversos serviços de adequação e manutenção no Sistema de Geração em operação, objetivando a eliminação de pendências técnicas, legais e ambientais, além de substituição de equipamentos e componentes por obsolescência ou final de vida útil.

Nas atividades relacionadas aos novos empreendimentos hidrelétricos houve discussões internas e consultas à Aneel a respeito de uma revisão nos estudos de viabilidade de aproveitamentos realizados pela Chesf do Rio Parnaíba, que resultaram na previsão de contratação de empresa de consultoria, em 2022, para atualização e otimização dos estudos existentes. Em paralelo, existem estudos em andamento para novos empreendimentos eólicos e solares (fotovoltaicos).

Na área de Geração Térmica, a Usina Térmica de Camaçari, localizada no município de Dias D'Ávila, no Estado da Bahia, teve sua concessão extinta em 05 de outubro de 2018 por meio da Portaria MME 420/2018. Como alternativa para uso da área, a Chesf assinou um contrato de arrendamento dos bens e instalações da UTE Camaçari por um período de 15 anos. Em 2020 foram iniciadas as adequações necessárias para a entrada em operação da UTE Camaçari, já sob a responsabilidade da empresa locatária. Porém, em 2021, a empresa decidiu desistir do negócio

e solicitou a rescisão contratual à Chesf. Dada esta situação, a Chesf decidiu realizar estudos para implantar no local uma nova usina termelétrica, movida a gás, com uma potência instalada de cerca de 1.080 MW. Esses estudos devem ser finalizados no primeiro trimestre de 2022.

Quanto à Geração Eólica, no parque eólico de Casa Nova I-A (27 MW) foi finalizada a instalação dos dois últimos geradores (pendentes apesar da entrada em operação em 2020), estando a usina operando em sua plena capacidade. Quanto ao parque eólico de Casa Nova I-B (27 MW), a Companhia iniciou o processo de aprovação na governança que permitirá a assinatura de um contrato com o fornecedor (previsão para o 1º semestre de 2022) visando finalizar a implantação e colocar essa usina em operação. Também foi aprovado pela governança o início do processo de contratação de um fornecedor para a implantação da Usina Eólica de Frei Damião I, na Paraíba, com potência instalada de 110 MW e previsão de conclusão até 2024, possibilitando a disputa da venda de energia desses projetos em futuros leilões a serem promovidos pela Aneel no ambiente regulado (ACR) ou também no mercado livre (ACL). Na área de estudos eólicos a Companhia efetua medições em 11 estações anemométricas, instaladas no nordeste, visando a obter informações para o desenvolvimento de projetos próprios de geração eólica no decorrer dos próximos anos.

Na área de Geração Solar, em 2021 a Companhia avançou com a consolidação do Complexo Fotovoltaico Lapa Solar I (350 MWac), situado no Município de Bom Jesus da Lapa, na Bahia. A implantação futura desse projeto também terá a venda de sua energia em futuros Leilões no ACR ou mesmo em venda direta no ACL. Com igual objetivo, a Companhia permanece nas áreas de estudos e efetua medições em 21 estações solarimétricas, instaladas no semiárido nordestino, visando acompanhar e desenvolver projetos próprios de geração solar com tecnologias fotovoltaicas ou heliotérmicas. Essas medições propiciarão o desenvolvimento de novos projetos solares ao longo dos próximos anos.

Outra ação na área de Geração Solar que a Chesf vem desenvolvendo é a implantação de painéis solares em suas Subestações em estados do Nordeste, para geração própria de energia, substituindo parte do suprimento oriundo das Distribuidoras. A primeira instalação foi concluída no início de 2018, a planta fotovoltaica da SE Messias, com 125 kWac, em Alagoas. A partir desta exitosa iniciativa, a Chesf concebeu em 2018 o Programa Conta Zero, replicando essa iniciativa para outras instalações próprias. Considerando a adição da planta do CRESP, serão implantados um total de 4,8 Mwac, sendo 2,5 MWac na área do CRESP (PE) e 2,3 MWac em Subestações de 5 outros estados (AL, CE, PB, PI e RN) e a previsão é de que estejam todos concluídos no ano de 2022. Em alguns casos, por meio da associação com sistemas de armazenamento, a confiabilidade e a segurança operativa dessas instalações poderão ser ampliadas. Outros projetos na área de geração solar relacionados ao Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D+I) da Companhia serão detalhados em item específico deste Relatório.

### 12.1.2 SISTEMA DE TRANSMISSÃO

Em 2021, ainda em momento pandêmico ocasionado pela pandemia do novo Coronavírus, o cenário foi de incerteza, com pressão inflacionária nacional e internacional, de commodities e insumos, que levaram desde de dificuldades nos processos licitatórios até dificuldades na execução de serviço e fornecimento dos materiais e equipamentos dos contratos já licitados ou em execução. Além disso, houve o agravamento da crise hídrica no país que impactou nos cronogramas de execução dos empreendimentos, havendo dificuldades de liberação de intervenções por parte do Operador Nacional do Sistema – ONS.

A Chesf vem superando esses e outros desafios e mantém a busca em maximizar a receita dos investimentos realizados, tendo como base a estratégia de implantar em menor prazo os novos empreendimentos autorizados, antecipando-os quando possível, e eliminar o passivo de empreendimentos autorizados pela ANEEL em atraso.

Diante disso, a Chesf vem trabalhando para superar os desafios e em 2021 foram energizados os empreendimentos listados na tabela abaixo, com destaque para projetos de grande porte.

Descrição dos Empreendimentos Concluídos
LT 230 kV Pau Ferro / Santa Rita II
LT 230 kV Jardim / Nossa Senhora do Socorro C1
Adequação de serviços auxiliares da SE Pici II
LT 230 KV Açú II / Mossoró II C2
LT 230 kV Açú II / Açú III C2 - Recapacitação
Recondutoramento 69kV - SE Bom Jesus da Lapa

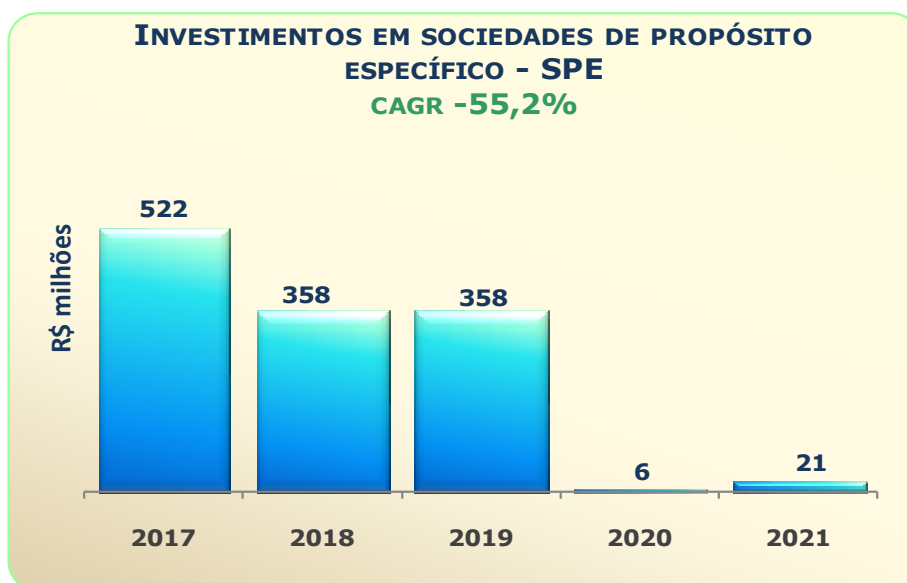
SE São João do Piauí – Subst. do Reator RT2 500 kV - 33,3 Mvar
SE Cotegipe - Implantação do 5º TR 230/69 kV
Recapacitação do Seccionamento da LT Banabuiú / Fortaleza I na SE Aquiraz II
SE Zebu II – 3º TR 230/69 kV de 100 MVA
SE Fortaleza II – Seccionamento de barras de 230 kV e adequações associadas.
LT 230 kV Campina Grande II - Goianinha - Recapacitação
SE Matatu - Implantação do 4º TR 230/69 kV
LT 230 kV Governador Mangabeira/Sapeaçu C1 - Recapacitação
LT 230 kV São Luís II / São Luís III C2
LT 230 kV Catu/ Itabaianinha - Recapacitação
SE Piripiri - Transformador 69/13,8 kV - 31 MVA

A energização dos empreendimentos de ampliações e reforços de transmissão listados garantiu acréscimo de 300 MVA de transformação e de 196 km de linha de transmissão na Rede Básica, além conclusão de 291 km de linhas de transmissão recapacitadas.

Em 2022, um dos maiores desafios da Chesf é concluir o passivo de obras de Leilão de Transmissão, energizando a LT 230 kV Paraíso/Açu C3 de 133 km, a última obrigação das outorgas de Contrato de Concessão

## 12.2 INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO

No ano de 2021, a Chesf realizou investimentos da ordem de aproximadamente R\$ 20,6 milhões para a compra da participação privada nas SPEs que compunham o Complexo Eólico Pindaí I, II e III. Tais SPEs foram incorporadas pela Companhia em 31.03.2021.



### 12.2.1 SISTEMA DE GERAÇÃO

A Chesf possui participações em empreendimentos de geração por meio de SPE, em um total de 15.738,98 MW de potência instalada, correspondentes a 2.642,95 MW equivalentes, conforme quadro a seguir.

SPEs		LOCAL	MW	PART.	MW Equiv.	INÍCIO DE OPERAÇÃO
GERAÇÃO HIDRÁULICA	Energética Águas da Pedra S.A.	Aripuanã/MT	261	24,50%	63,95	ago/11
	Energia Sustentável do Brasil S.A.	Porto Velho/RO	3.750,00	20,00%	750	nov/16
	Norte Energia S.A.	Altamira/PA	11.233,10	15,00%	1.684,97	dez/15
	Companhia Energética SINOP S.A.	Sinop/MT	401,88	24,50%	98,46	out/19
GERAÇÃO EÓLICA	Complexo Eólico Vamcruz	Serra do Mel/RN	93	49,00%	45,57	dez/15
Potência Total e Equivalentes da Chesf em SPEs			15.738,98		2.642,95	
Capacidade Total dos empreendimentos hidroelétricos em parceria = 15.645,98						
Capacidade Total dos empreendimentos eólicos em parceria = 93 MW						
Nota: posição em 31/12/2021.						

### 12.2.2 SISTEMA DE TRANSMISSÃO

A Chesf possui participações em empreendimentos de transmissão por meio de SPEs, em um total de 6.037,95 km, correspondentes a 1.768,20 km equivalentes a sua participação, conforme quadro a seguir.

	Empreendimento	Local	km	Part.	km Equiv.	Início Operação
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. - STN	LT 500 KV Teresina II – Sobral III – Fortaleza II, SE Teresina II, SE Sobral III, SE Fortaleza II.	CE/PI	546	49,00%	267,55	jan/06
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	LT 600kV Porto Velho – Araraquara II; Estação Retificadora – 500/600 kV – 3150 MW; Estação Inversora – 600/500kV – 2950 MW.	RO/MT/MS/SP	4.858,95	24,50%	1.190,45	ago/13
Interligação Elétrica Garanhuns S.A. - IEG	LT 500 KV Luis Gonzaga – Garanhuns, LT 500 KV Garanhuns – Campina Grande III, LT 500 KV Garanhuns – Pau Ferro, LT 230 KV Garanhuns – Angelim I, SE Garanhuns, SE Pau Ferro.	PE/PB	633	49,00%	310,17	nov/15
Total de Linhas de Transmissão em operação – SPE			6.037,95		1.768,20	
TOTAL GERAL			6.037,95		1.768,20	

## 13. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O desempenho econômico-financeiro está sendo apresentado em conformidade com as demonstrações financeiras da Companhia dos exercícios de 2017 a 2021.

### 13.1 RESULTADO DO EXERCÍCIO

A Companhia registrou no exercício de 2021 um lucro de R\$ 5.468,4 milhões (R\$ 2.108,6 milhões em 2020), representando um aumento de 159,3% em relação ao ano anterior.



### 13.2 RECEITA OPERACIONAL BRUTA – ROB

A Companhia registrou em 2021 uma receita operacional bruta de R\$ 9.525,3 milhões (R\$ 7.451,7 milhões em 2020), apresentando um crescimento de 27,8% em comparação ao exercício anterior. Dentre os indicadores que contribuíram para esse desempenho estão o crescimento em relação ao ano anterior, das receitas com fornecimento, suprimento e operação e manutenção de usinas (R\$ 264,9 milhões); crescimento das receitas com operação e manutenção do sistema de transmissão (R\$ 399,2 milhões); e crescimento das receitas contratuais da concessão (R\$ 1.482,5 milhões).





### 13.3 TRIBUTOS E ENCARGOS REGULATÓRIOS SOBRE VENDAS

Os tributos e encargos regulatórios sobre vendas totalizaram R\$ 1.382,3 milhões no ano de 2021 representando um aumento de 8,7% em relação ao exercício anterior. Deste total, R\$ 903,6 milhões correspondem a impostos e contribuições sociais e R\$ 478,7 milhões a encargos regulatórios.



### 13.4 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - ROL

A receita operacional líquida (ROL), que considera as deduções de impostos e encargos setoriais, apresentou um crescimento de 31,8% em relação ao exercício anterior, passando de R\$ 6.179,6 milhões em 2020, para R\$ 8.143,0 milhões em 2021. Os indicadores responsáveis por este crescimento são os mesmos que afetaram à ROB.



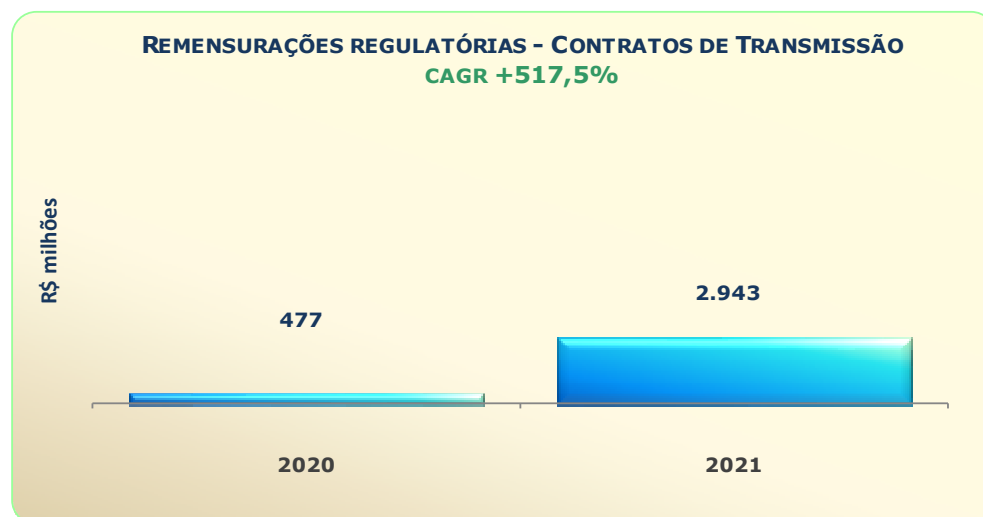
### 13.5 CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 5.226,8 milhões no exercício de 2021, representando um aumento de 14,9% em relação ao exercício anterior.



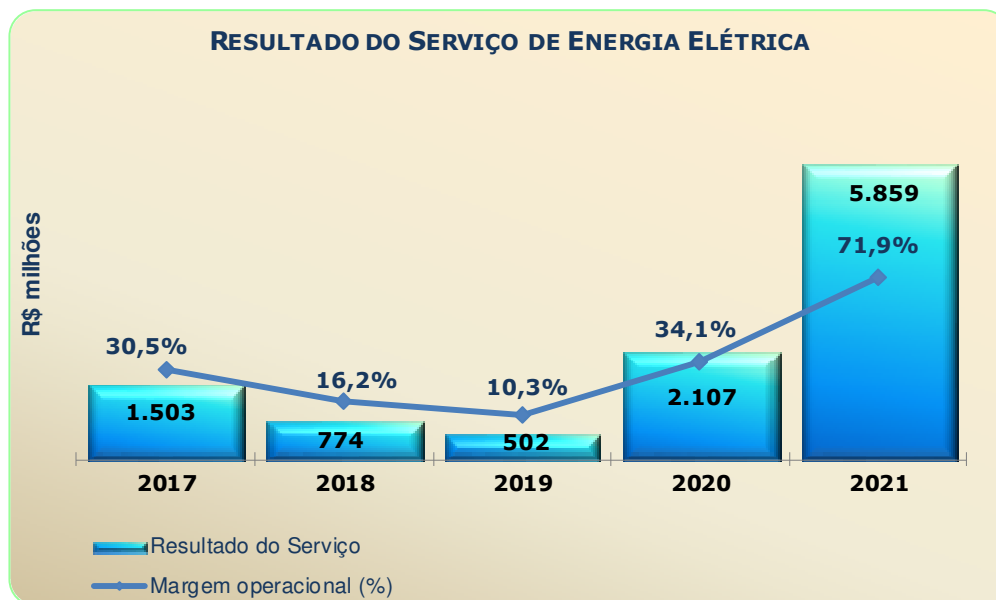
### 13.6 REMENSURAÇÕES REGULATÓRIAS – CONTRATOS DE TRANSMISSÃO

O efeito da revisão tarifária ocorrida no exercício de 2021 resultou num aumento de R\$ 2.466,0 milhões em relação ao exercício 2020.



### 13.7 RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA E MARGEM OPERACIONAL

O resultado do serviço (EBIT) em 2021 foi positivo em R\$ 5.858,7 milhões, representando um crescimento de R\$ 3.751,6 milhões em relação ao montante obtido em 2020. Com este resultado, a margem operacional do serviço (razão entre o resultado do serviço e a receita operacional líquida) passou de 34,1% em 2020 para 71,9% em 2021.



### 13.8 GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA)

A geração operacional de caixa, expressa pelo EBITDA, foi de R\$ 3.651,6 milhões em 2021, contra o montante de R\$ 2.700,6 milhões em 2020. A margem EBITDA (razão entre o EBITDA e a Receita operacional líquida) foi de 44,8,0% em 2021, contra 43,7% obtida em 2020.



Demonstração do EBITDA	(R\$ milhões)	
	2021	2020 (reapresentado)
Lucro líquido	5.468	2.109
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro líquido	790	269
(+) Despesas (receitas) financeiras líquidas	(238)	(275)
(+) Depreciação	122	147
<b>(=) EBITDA</b>	<b>6.142</b>	<b>2.249</b>
(+) Provisões para contingências	1.122	731
(+) Provisão/Reversão Impairment	(210)	(219)
(+) Provisões para perdas em investimentos	12	(58)
(+) Outras Provisões - GAG Melhoria	13	107
(+) Contrato oneroso	(33)	57
(+) Remensurações Regulatórias - Contratos de Transmissão	(2.943)	(477)
(+) Outras Provisões	(451)	310
<b>(=) EBITDA Ajustado</b>	<b>3.652</b>	<b>2.701</b>

### 13.9 RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro do exercício foi de R\$ 238,2 milhões em 2021, contra o montante de R\$ 275,0 milhões registrados em 2020, representando uma redução de R\$ 36,8 milhões.

Receitas (despesas) financeiras	(R\$ milhões)	
	2021	2020
Resultado de aplicações financeiras	59,6	72,4
Variações monetárias e acréscimos moratórios - energia vendida	100,5	294,9
Outras variações monetárias ativas	295,7	75,7
Encargos de dívida dos empréstimos e financiamentos	(87,6)	(81,3)
Variações monetárias de empréstimos e financiamentos	(17,0)	(6,9)
Outras receitas (despesas) financeiras	(112,8)	(79,8)
<b>(=) Resultado financeiro líquido</b>	<b>238,2</b>	<b>275,0</b>

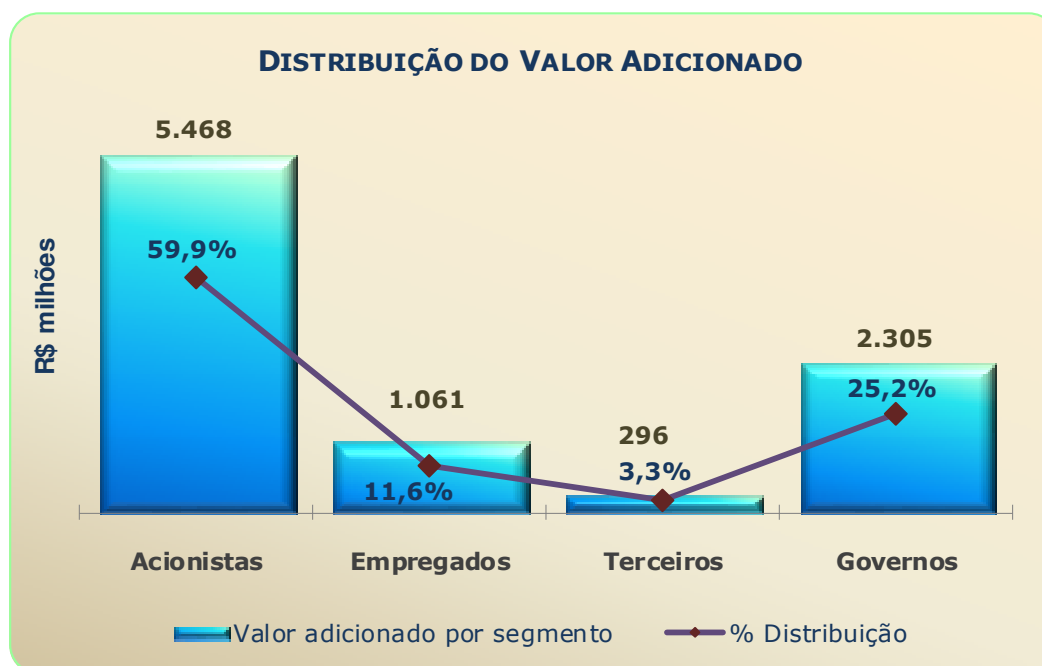
### 13.10 FINANCIAMENTOS, EMPRÉSTIMOS E DEBÊNTURES

O endividamento bruto, que inclui os encargos contabilizados e o principal da dívida com instituições financeiras, encerrou no exercício de 2021 com R\$ 1.189,6 milhões, uma redução de 5,0% em relação à 2020.

A posição da dívida líquida (financiamentos, empréstimos e debêntures, deduzidos das disponibilidades) apresentou ao final do exercício, o saldo negativo de R\$ 1.378,5 milhões, que demonstra a condição superavitária de caixa e equivalentes de caixa em relação ao endividamento bruto da companhia, conforme demonstrado a seguir:

Financiamentos, Empréstimos e Debêntures			
Dívida Bruta	(R\$ milhões)		Δ%
	2021	2020	
Curto prazo – moeda nacional	199,5	239,3	(16,6)
Longo prazo – moeda nacional	990,2	1.013,5	(2,3)
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>1.189,6</b>	<b>1.252,8</b>	<b>(5,0)</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa e TVM	2.568,2	2.138,1	20,1
<b>Dívida Líquida</b>	<b>(1.378,5)</b>	<b>(885,3)</b>	<b>55,7</b>

O valor adicionado gerado pela Companhia em 2021 foi de R\$ 9.130,4 milhões, contra R\$ 4.933,2 milhões gerados em 2020, agregando valor aos seguintes segmentos da sociedade, conforme distribuição a seguir: salários, encargos e benefícios aos empregados (11,6%); impostos, taxas e contribuições aos governos federal, estaduais e municipais (25,2%); terceiros (3,3%); e lucro aos acionistas (59,9%).



#### 14. ALIENAÇÃO DE BENS

A Companhia, como um dos produtos de seu planejamento estratégico, vem adotando através de sua Política de Alienação, a transferência do domínio ou a propriedade de seus bens móveis ou imóveis, atualmente não vinculados ao negócio da Companhia, a terceiros, de forma definitiva ou temporária e de maneira gratuita ou onerosa, objetivando reduzir seus custos operacionais e ampliação de sua receita.

No exercício de 2021, a Chesf realizou 3 (três) leilões para venda de bens móveis inservíveis, obtendo uma arrecadação total de R\$ 2,4 milhões.

Destaca-se também a implantação de uma modernização na forma de venda de bens móveis da Chesf, eliminando a necessidade de novos leilões, e proporcionando a otimização do processo de alienação de bens inservíveis, com a formalização de contratos para venda de sucatas a serem geradas nas instalações da Chesf

#### 15. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Chesf em relação aos seus auditores independentes fundamenta-se em princípios que preservam a independência desses profissionais. Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14/01/2003, a administração informa que a auditoria, Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, durante o exercício de 2021, não prestou outros serviços além dos serviços de auditoria das suas demonstrações financeiras. Os referidos auditores foram contratados em contrato único para todas as empresas do Sistema Eletrobras, para um período de dois anos, prorrogáveis por mais dois anos, com início dos trabalhos no exercício de 2019.

Em atendimento à Lei Societária, as demonstrações financeiras da Chesf são auditadas por auditor independente, contratado por meio de licitação e aprovado pelo Conselho de Administração, com restrição de prestação de outros serviços e com a adoção de rodízio a cada período de cinco anos.

#### 16. PROGRAMA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

No âmbito de seu Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D+I) e para o alcance dos resultados, a Chesf investiu em 2021 o montante de R\$ 93,4 milhões, incluindo a contribuição regulamentar ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT e ao Ministério de Minas Energia – MME, além dos projetos de pesquisa a nível institucional executado pelo Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPEL. Exclusivamente, com foco na carteira de projetos Aneel, a Chesf também investiu R\$ 33,45 milhões em 10 projetos de pesquisa enquadrados nos seguintes temas:

<b>Temas de investimento P&amp;D</b>	<b>R\$ mil</b>
<b>Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica</b>	20.389,32
<b>Planejamento e Operação de Sistemas de Energia Elétrica</b>	578,42
<b>Novos Materiais e Componentes</b>	4.136,58
<b>Outros</b>	8.350,37
<b>Total Geral</b>	33.455,52

Esses projetos são detalhados abaixo com seus respectivos avanços em 2021:

- a) SIGI (Sistema Inteligente de Gestão da Inovação): É o produto desenvolvido através do projeto de P&D+I "Da ideia ao mercado: Desenvolvimento e implementação de método inovador que garanta um processo sistemático e contínuo de geração de valor no desenvolvimento de projetos de P&D+I para a CHESF". Trata-se de um método inteligente que tem o objetivo de gerenciar todo o processo de gestão da inovação, desde a identificação de uma demanda / oportunidade de melhoria, passando pelo processo de concepção, seleção e desenvolvimento de propostas de projeto, até o início do processo de transferência de tecnologia e absorção da tecnologia pelo mercado. O sistema foi desenhado para avaliar durante todo o processo de gestão da inovação a evolução dos riscos, o nível de maturidade e o casamento entre o produto a ser desenvolvido e as expectativas e premissas determinadas pela demanda / oportunidade, medindo o grau de sucesso da futura transferência de tecnologia ao mercado.
- b) Planta Fotovoltaica Flutuante do Lago de Sobradinho: A planta fotovoltaica flutuante de 1MWp, encontra – se em operação, é o primeiro projeto que trata de uma usina fotovoltaica flutuante instalada no lago de uma hidrelétrica no Brasil, com relevância e utilidade para todo o setor elétrico nacional. O estudo de pesquisa e desenvolvimento teve como objetivo analisar a interação da planta fotovoltaica com a operação da usina hidrelétrica, focando em fatores como a radiação solar incidente no local, o impacto do sombreamento sobre a lâmina d'água, a produção de energia elétrica, o transporte, instalação e fixação no fundo dos reservatórios, a complementaridade da energia elétrica gerada e o escoamento dessa energia. A energia gerada supre os serviços auxiliares da UHE Sobradinho, constituindo uma economia de energia para a Chesf.
- c) Centro de Referência em Energia Solar de Petrolina – CRESP: Possui uma planta fotovoltaica convencional de 2,5 MWp, em operação e conectada à rede de distribuição de energia elétrica da Neoenergia, o que possibilita abater da conta de consumo de energia elétrica das edificações da Chesf situadas em Pernambuco, o valor injetado na rede de distribuição da concessionária, o que gera economia para a empresa. O CRESP abrigará até maio de 2022 a Planta tecnológica de 0,5 MWp, cuja originalidade do projeto está na utilização de soluções inovadoras com o emprego de módulos de terceira geração, como as tecnologias HCPV (High Concentrating Photovoltaics) e Filmes Finos (CdTe – Telureto de Cádmio e CIGS – Disseleneto de Cobre, Índio e Gálio). O projeto também prevê o desenvolvimento de programas computacionais e de lógica de controle adaptativo para rastreadores, dispositivos inovadores em conversão de corrente contínua em corrente alternada de alto ganho (eficiência) e de baixo custo, e protocolo de identificação de falhas em usinas fotovoltaicas, que poderão gerar propriedade intelectual/patentes. Além da inovação inerente ao projeto de P&D, processos de aprendizagem poderão incluir a identificação e incorporação da indústria nacional especializada em áreas fins à geração de energia elétrica fotovoltaica, quais sejam: eletrônica de potência, sistemas de controle, e proteção e falhas em sistemas elétricos. A implantação do projeto em uma região do semiárido do Nordeste Brasileiro torna atrativa a continuidade de investimentos em geração de energia solar, referenciando a importância do CRESP para a região.
- d) Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação na temática Energia Eólica - Contratação de dois projetos de P&D+I na temática de Eólica, denominados: 1) Otimização de Sistemas de Energias Renováveis com

Armazenamento de Alto Desempenho e 2) Planta Híbrida Inteligente (Eólica e Solar) com armazenamento de energia. Ambos os projetos foram contratados em 2021, e encontram-se em execução.

Em 2021, a Chesf também continuou os projetos Arranjo Técnico para Aumento da Confiabilidade e Segurança Elétrica Aplicando Armazenamento de Energia por Baterias e Sistemas Fotovoltaicos ao Serviço Auxiliar de Subestações 230/500 kV (projeto contratado); Reator Saturado para Compensação Reativa em Sistemas de Extra Alta Tensão (projeto contratado); e Ações de Emergência ao COVID-19 (projeto contratado). Todos os projetos já estão gerando resultados interessantes nas suas respectivas áreas de pesquisa, proporcionando workshops internos, com o objetivo de divulgação do conhecimento adquirido.

Ressalta-se ainda que em 2021, a implantação do Centro de Desenvolvimento e Inovação da Chesf, oriundo de um projeto estratégico, representa o marco INOVADOR na empresa, proporcionando a implantação do ecossistema de inovação, gerando duas linhas de ações: a Inovação Corporativa e a Inovação Aberta, ambos cenários atuam fortemente na melhoria dos resultados da Chesf, além de proporcionar o projeto denominado Hub de Inovação, que pretende ser âncora nas atividades internas e externas na Chesf.

## 17. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

---

Os recursos de Tecnologia da Informação – TI têm se tornado nos últimos tempos imprescindíveis para a execução dos processos que suportam os negócios empresariais.

Na Chesf, a infraestrutura, os serviços e os sistemas de TI estão presentes em todas as áreas da empresa, desde a operação e manutenção do sistema elétrico, engenharia, até as atividades realizadas pelas áreas administrativas e financeiras, possibilitando que as equipes desenvolvam seu trabalho com maior produtividade e segurança.

A Chesf vem atuando nos pilares que suportam a visão estratégica dos segmentos de TI e na criação dos instrumentos para torná-la realidade. A fim de alcançar o alinhamento das iniciativas, constantes no Plano Diretor de TI – PDTI e no Planejamento Estratégico de TI – PETI, aos objetivos estratégicos empresariais, bem como proporcionar a implantação dos instrumentos constantes do modelo de governança de TI das empresas Eletrobras, foram estabelecidos direcionadores estratégicos, dentre os quais ressalta-se o fomento na utilização de tecnologias disruptivas impulsionadoras da Transformação Digital, que possibilitam uma alavancagem nos resultados das diversas áreas de negócio da empresa e a aceleração da Cultura Analítica.

Neste contexto, foram realizados investimentos na ordem de R\$ 64 milhões com destaque para as ações a seguir:

- Desenvolvimento de soluções para tratamento analítico avançado de dados, baseadas em plataforma de Business Intelligence – BI/Business Analytics – BA e soluções preditivas utilizando Inteligência Artificial e plataforma de Ciência de Dados, possibilitando assertividade no processo de tomada de decisão;
- Automação de atividades e processos de negócio baseada em Robotic Process Automation – RPA, cuja entrega compõe o indicador de processos automatizados do IGS 2.0 – Sistema de Indicadores Socioambientais para Gestão da Sustentabilidade Empresarial do Sistema Eletrobras;
- Implantação de novos sistemas de informação em arquitetura de instância única e em nuvem, em atendimento às demandas legais, ao planejamento empresarial estratégico e com abrangência corporativa;
- No aspecto da mobilidade, desenvolvimento e implantação de aplicativos móveis proporcionando atendimentos mais ágeis às demandas empresariais;
- Conclusão do assessment técnico que consistiu em avaliar o ambiente computacional interno da Chesf (*on-premises*) para identificar os ativos de TI (hardware/software) que podem ser migrados para a nuvem (cloud), incluindo infraestrutura, plataformas, sistemas e serviços;
- Implantação de novas soluções e serviços de segurança de TI, alinhadas com as estratégias de negócio da empresa, para aprimorar a proteção contra ameaças cibernéticas;
- Implantação de novos módulos, serviços e modernização da arquitetura do sistema integrado de gestão SAP ERP em instância única centralizada no ambiente computacional da holding Eletrobras.

Do ponto de vista da relação com o cliente interno, foi implantada a nova solução padronizada de outsourcing de impressão em atendimento à Sede, Regionais e demais instalações da Companhia. Para os atendimentos de 2º nível, os números registrados foram relevantes, tendo sido resolvidos cerca de 90% dos chamados dentro do prazo

estabelecido, correspondendo a um desempenho melhor que o mensurado no exercício anterior. Para os atendimentos de melhorias em sistemas em ambiente de produção, ressalta-se a modernização das práticas para a disponibilização ágil dos sistemas com a implantação de 44 fluxos de integração e liberação contínuas, bem como a estruturação de 39 sistemas em arquitetura de *docker* como preparação para a jornada de migração para a nuvem.

## 18. GESTÃO DE PESSOAS

---

Em 31 de dezembro de 2021, a Chesf contava com uma força de trabalho (quadro efetivo de pessoal) de 3.084 empregados. Do total, havia 553 mulheres e 2.531 homens.

No mesmo período, a taxa de rotatividade foi de 2,56%. Em 2021, houve 6 (seis) admissões por medidas judiciais. Houve aumento de 90% no número de desligamentos em 2021 (80) em relação a 2020 (42).

O Sistema de Gestão de Desempenho – SGD, em sua etapa de avaliação do Ciclo 2021, foi implementado no início do ano. Para este ciclo, foram utilizadas as metas empresarial e de equipe e as competências vinculadas aos cargos dos empregados.

Ainda neste ano, foi adquirida nova ferramenta do SGD pela Chesf, com a adesão de todas as empresas Eletrobras, permitindo modernização do processo, maior integração e produtividade, sendo uma plataforma muito acessível e com funcionalidades que oferecem agilidade e simplicidade ao processo.

### 18.1 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia oferece aos empregados os seguintes benefícios, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do bem-estar de seus empregados: Assistência Materno Infantil; Assistência Educacional; Reembolso com Despesas de Uniforme e Material Escolar; Auxílio Educacional Ensino Superior para Empregados; Atendimento Médico e de Enfermagem nos Ambulatórios da Empresa; Plano de Assistência Patronal, abrangendo assistência médico-hospitalar, odontológica e demais serviços de saúde; Reembolso de Medicamentos; Auxílio Óculos e Lentes; Assistência à Pessoa com Deficiência; Complementação de Auxílio-doença; Auxílio Funeral; Pecúlio por Morte ou Invalidez, decorrente de acidente de trabalho; Vale Refeição/Alimentação; Vale Transporte; Seguro de Vida em Grupo; e Previdência Privada, por intermédio da Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social – Fachesf. As condições dos benefícios estão estabelecidas em acordo coletivo de trabalho e em instrumentos normativos.

### 18.2 CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

O investimento contínuo na formação de seus empregados é uma premissa para a Companhia. O Plano de Educação Corporativa da Chesf é modelado considerando o Planejamento Estratégico como seu principal norteador, visando ao desenvolvimento das competências profissionais e gerenciais consideradas críticas ao enfrentamento dos desafios organizacionais, por meio de variadas formas de ações educacionais, como cursos, palestras, oficinas e seminários, dentre outras. O valor total aplicado em Educação Corporativa foi de R\$ 4.558 mil. O investimento médio por empregado foi de R\$ 1.478,00.

Observa-se um aumento em relação ao investimento em educação devido principalmente a dois fatores: retomada de ações presenciais, que haviam sido suspensas devido à pandemia da Covid-19, e um forte aporte em ações de desenvolvimento das lideranças de todos os níveis.

Destaca-se o maior investimento nas ações com foco nas lideranças da Companhia. Ainda forte atuação no acompanhamento das ações educacionais realizando um total de 163.280 horas de treinamento, aumentando esse indicador em 2,6 vezes o valor de 2020, o que mostra o empenho e dedicação para superar as metas estabelecidas

Em 2021, o número de horas de treinamento por empregado foi de 52,94 horas, correspondendo a 2,76% das horas de trabalho. Foram computadas 620 ações educacionais, contemplando 163.280 horas e atendendo 3.083 empregados.



Visando melhoria contínua de processos e aprimoramento profissional dos seus empregados, foram ministradas 2.504 horas em cursos de Pós-Graduação (longa duração), 2.898 horas em Congressos, Seminários e Simpósios. Além de 157.878 horas nas demais ações educacionais. Na perspectiva das ações de conformidade (Ética, Compliance, Conflito de Interesses, Assédio, Equidade de Gênero e Raça), foram realizadas inúmeras ações educacionais, tais como: LGPD para Gestão Pessoas e Suprimentos, LGPD Responsabilidade dos Gestores, Ética Empresarial e Integridade na Prática, Ética, Indivíduo, Sociedade e Empresa, Oficina de Letramento Racial, Palestra Entendendo LGBTQIA+ no trabalho, Pessoas com Deficiência no Ambiente de Trabalho, Questão Racial no Brasil: HRacial e Racis, Formação de Supervisores do Programa de Aprendizizes, Integração de Aprendizizes da Chesf, Melhores Práticas de Governança Corporativa, Os Direitos Humanos nas Empresas, Palestra ODS ONU Contribuições das Empresas, Curso Compliance Online, LGPD: Lei Geral de Proteção de Dados, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Riscos e Oportunidades No Setor Elétrico Online.

### 18.3 SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

No ano de 2021, a pandemia de Covid-19 continuou impactando e direcionando diversas atividades de Saúde e Segurança do Trabalho. Porém, no decorrer do ano, com o retorno pleno ao trabalho presencial dos empregados, outras ações rotineiras voltaram a ser realizadas, mas sempre seguindo os protocolos definidos pela Companhia em relação à prevenção e enfrentamento de doenças.

Mesmo durante o período da pandemia, houve continuidade das ações de saúde e segurança do trabalho, tanto de forma presencial quanto remota; em algumas situações, até mesmo incrementadas, pela própria necessidade de sua natureza essencial. Entre essas ações, destacam-se: a) continuidade da realização de ações previstas no projeto de implantação do Sistema Integrado de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional – SSO nas instalações de geração da Chesf, conforme Norma ISO 45.001:2018, com participação dos segmentos envolvidos; b) desenvolvimento do Programa de Saúde e Segurança do Trabalho das empresas Eletrobras, por meio da consultoria DuPont, incorporando a implementação da Governança em SSO com a realização mensal de Reuniões de Análise Crítica (RAC), envolvendo as Diretorias de Operação, de Engenharia e de Gestão Corporativa, contemplando também a Diretoria Executiva, bem como a formação de multiplicadores em Risk Factor; c) Prevenção de Desligamentos por Erro Humano – DEH, incluindo a realização de mais uma turma de capacitação na modalidade à distância síncrona, contemplando empregados da Sede e das Regionais, e implementação do B.I. para acompanhamento das ocorrências e relatórios com respectivas recomendações, em uma ação conjunta da Operação e da Segurança do Trabalho.

Foi mantido o mapeamento e o monitoramento epidemiológico, por teleatendimento, dos empregados com suspeita de Covid-19, e o acompanhamento dos casos confirmados até seu desfecho. O aplicativo “DSS Transform Check-in Saúde em Dia” continuou a ser a porta de entrada dos dados, sendo utilizado em parceria com as demais empresas Eletrobras e a consultoria DuPont, desde 2020, permitindo ao empregado registrar diariamente a presença ou a ausência de sintomas associados à Covid-19, objetivando rastrear novos casos de contaminação, evitando assim a propagação do vírus na Empresa e propiciando o início de tratamento imediato. O sistema permitiu, ao longo do ano, quando do aumento de casos na população, subsidiar a decisão para que os empregados passassem a trabalhar presencialmente em modalidade de rodízio. O aplicativo também permitiu melhor controle dos empregados vacinados contra a Covid-19, aumentando o nível de saúde e de segurança dos empregados na pandemia.

Tendo como foco a saúde dos empregados próprios e de prestadores de serviços presentes nas instalações da Empresa, foram mantidos os protocolos de medidas de prevenção e de contingência diante da ocorrência de casos suspeitos, como desinfecção do ambiente e isolamento de casos e contactantes. Também continuam em vigor ações preventivas como distribuição de máscaras de tecido, álcool a 70%, sensores de aferição de temperatura por aproximação na entrada dos locais de trabalho, disponibilização de dispensadores de álcool em gel em toda a Empresa, sinalização, cartazes e cartilhas educativas. A campanha tem sido disseminada por meios de comunicação eletrônica e impressa da Empresa, como Chesf Hoje, Jornal Mural e um portal específico na Intranet e na Internet, agregando todos os comunicados e orientações sobre prevenção ao novo coronavírus para conhecimento de todos os colaboradores.

Entre as campanhas programáticas, durante a pandemia, foi realizada a vacinação contra a influenza, atendendo a 1.831 empregados próprios e a 741 de prestadores de serviços em toda a Empresa, resultando em 2.572 pessoas da força de trabalho alcançadas.

O Exame Médico Periódico – EMP foi ampliado para contemplar todos os empregados, sendo iniciado para grupos conforme faixa etária. No entanto, a relação de exames continuou reduzida, de modo a minimizar a exposição a

ambientes com grande risco de contágio da Covid-19, como consultórios médicos e clínicas de imagem, apesar de atender à previsão legal ocupacional.

Em Paulo Afonso, ocorreram ações presenciais como orientações sobre técnicas de imobilização, rodas de conversa sobre prevenção ao câncer de pulmão, hipertensão, dislipidemia e prevenção em saúde mental. Todavia, a maioria das ações de engajamento realizadas na Empresa aconteceram em formato virtual, permitindo o alcance de maior número de participantes. Dentre os temas trabalhados destacam-se: a prevenção das arboviroses como dengue, zica e chikungunya, prevenção do câncer de mama, do câncer de próstata, controle da diabetes, prevenção ao suicídio, prevenção de acidentes de trânsito, envelhecimento saudável, yoga e meditação como práticas acessíveis ao equilíbrio emocional; estas últimas como temáticas do Projeto Café e Prosa, que foi retomado em 2021.

Especificamente em relação ao tema da Saúde Mental, os atendimentos psicossociais em sua maioria foram realizados por meio de sistema de videochamada, favorecendo o distanciamento social preconizado em época de pandemia. Atendimentos presenciais também foram feitos quando a situação assim o exigia. O serviço de agendamento pela Rede de Apoio Psicossocial, em parceria com as empresas Eletrobras, continuou disponível para que empregados de qualquer empresa Eletrobras pudessem agendar eletronicamente seu atendimento com Psicóloga(o) ou Assistente Social da Rede. Na Sede, foram realizadas Intervenções Psicossociais em Equipes, também utilizando ferramenta de videoconferência.

O Projeto “Arte e Expressão – Promovendo Saúde Mental no Dia a Dia”, em sua quarta edição, foi realizado na modalidade híbrida, oferecendo oficinas de desenho com o lado direito do cérebro, oficinas de bonsai, de relaxamento e de dança, conduzidas por empregados da Chesf e parceiros. Também fez parte da programação a palestra virtual “Porque é tão difícil falar de Saúde Mental no trabalho?” com o médico e psicanalista André Fusco, como também a exibição do curta-metragem “Quem vai ficar com o Rex?”, com roteiro, direção e atuação de chesfianos. O filme é fruto das oficinas de teatro das edições anteriores do Arte & Expressão, quando a peça foi escrita e encenada na Sede da Chesf. Ao todo, nesta edição, o Projeto contou com mais de 250 participantes das diversas localidades da Empresa.

Como ação inaugural do Programa Viver+, voltado à promoção da saúde integral e bem-estar dos operadores, foi realizada pela equipe psicossocial a escuta com os encarregados das subestações da Chesf. Foram também levantados temas relevantes a serem abordados ainda em 2021. Assim, foi contratado o psicólogo Luiz Hosannah para realizar sequência de palestras com o tema “Crescimento em cenários de mudanças não planejadas” e “Aprendendo a lidar com as diferenças”. Tais palestras foram realizadas com as equipes da Operação pela plataforma *Teams* durante o período de turno, totalizando 10 turmas, sendo 276 e 213 participantes em cada temática, respectivamente.

O serviço de Ginástica Laboral On-line foi mantido ao longo de 2021, permitindo empregados de qualquer localidade, estando na Chesf ou em trabalho remoto, participar dessa atividade, que contribui para a redução de adoecimento osteomuscular, promove bem-estar e melhoria do clima, bem como incentiva a prática de atividades físicas.

A partir do avanço da vacinação contra Covid-19, a ginástica laboral presencial foi retomada no escritório Sede, assim como voltaram a funcionar os Centros de Promoção da Saúde – CPS de Recife e Salvador, tendo sido elaborado um protocolo específico de prevenção voltado à prática de atividades físicas.

Ainda foi inaugurado o Espaço Energize, com uma sala específica para a prática de meditação, yoga e ginástica laboral na Sede da empresa. A feira de orgânicos da Sede também foi retomada, em que quinzenalmente agricultores de cultivo livre de agrotóxicos vendem seus produtos. Ainda no estímulo a uma alimentação saudável, em parceria com Furnas, foi oferecida sequência de três palestras estimulando a melhoria dos hábitos alimentares dos empregados: Alimentação Consciente, Esteatose Hepática e Dicas Práticas para Alimentação, sempre realizadas por meio de videoconferência.

Foi apresentado o Workshop Modelo de Previsibilidade da Saúde dos Profissionais do Setor Elétrico, com os primeiros resultados do Projeto de P&D desenvolvido em conjunto com o Laboratório de Imunopatologia Keizo Asami - LIKA da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, com o objetivo de promover a atenção à saúde e segurança do chesfiano, especialmente em relação à Covid-19.

Em 2021, a Taxa de Frequência Acumulada de Acidentes Típicos com Afastamento (TFAT) fechou o ano com um valor de 3,48, superior ao limite de tolerância especificado para a Empresa, de 2,59. A Taxa de Gravidade Acumulada de Acidentes Típicos com Afastamento (TGAT), por sua vez, fechou o ano de 2021 com um valor de 87, abaixo de 113, estabelecido como limite tolerável para este indicador.

No final do ano, as duas usinas de maior porte do parque gerador da Companhia, Xingó e Paulo Afonso IV, tiveram os seus SGSSO certificados na norma ISO 45.001:2018, que traz como foco a melhoria do desempenho em termos de saúde e segurança do trabalho, sendo essas as primeiras usinas entre as empresas Eletrobras a conseguirem essa certificação. Para 2022, está prevista a ampliação do SGSSO, envolvendo também outras usinas e algumas subestações.

Também é importante salientar as ações das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes – CIPA, nas inspeções, auditorias e monitoramento do cumprimento dos protocolos contra a Covid-19 na Empresa, como também a realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes – SIPAT, digital, realizada por meio da Plataforma Teams, engajando muitos empregados e com olhar também voltado para a transformação digital, abordando temas relacionados sobre Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho em Tempos de Pandemia. Dentre as palestras virtuais oferecidas em parceria com as CIPA e o Comitê de Gênero, diversos temas foram abordados como “Longevidade e envelhecimento saudável”; “Cuide-se por você e por quem ama”; “Uma atuação responsável rumo à jornada de excelência em segurança” ministrada pela Dupont; “Prevenindo acidentes de trabalho e desligamento por erro humano”; “Segurança de barragens”; “Covid-19 – cenário atual e futuro”.

#### 18.4 RESPEITO A DIVERSIDADE E A EQUIDADE DE GÊNERO

As ações de promoção à equidade de gênero e raça na Chesf são realizadas na Sede e nas Regionais, com a participação e orientação do Comitê de Gênero e Raça, que atua há mais de dez anos nesses temas.

Em 2021, a área de Responsabilidade Social Empresarial e o Comitê de Gênero e Raça atuaram de forma unificada na Campanha de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, uma das vertentes do Plano Pró-Equidade de Gênero e Raça da Chesf, esse ano devido a pandemia a campanha foi somente eletrônica com o intuito dos empregados refletirem sobre a proteção da infância e juventude e sobre o papel da Empresa no relacionamento com a sociedade.

Todas as ações previstas no Plano Pró-Equidade de Gênero e Raça para serem realizadas em 2021 aconteceram: Campanha de Carnaval com foco no combate a violência, a importunação e o assédio sexual contra as mulheres durante todo o ano, campanha eletrônica interna, nas mídias sociais e palestra “Assédio Sexual acontece nas empresas?”. Mês da Mulher realizada campanha eletrônica interna, divulgação nas mídias sociais e palestra com o nome do tema trabalhado esse ano “Mulheres na Liderança: um futuro de igualdade no mundo do trabalho”. Campanha Agosto Lilás, mês de conscientização pelo fim da violência contra as mulheres, realizada campanha eletrônica com o tema “Você não está isolada”, nas mídias sociais a Chesf se colocou contra a violência doméstica em um momento de extrema vulnerabilidade das mulheres.

No Outubro Rosa e no Novembro Azul, a área de saúde da Empresa, em parceria com o Comitê de Gênero e Raça, promoveram intensa campanha eletrônica com os empregados com o tema “Cuide-se por você e por quem você ama”. Foram também realizadas palestras.

Nesse ano o Comitê de Gênero e Raça da Chesf promoveu pela primeira vez o Novembro Negro com o tema “Mais que importante, necessário”. Várias ações foram realizadas: palestra “Questão Racial no Brasil: hierarquia racial e racismo” e Oficina de Letramento Racial. Mesa Redonda promovida pela Universidade Federal da Paraíba.

A Campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher – uma mobilização anual, praticada simultaneamente por diversos atores da sociedade civil e poder público engajados nesse enfrentamento e a Chesf se engaja nesse movimento. Realizada campanha eletrônica interna com diversas peças de comunicação e divulgação nas mídias sociais.

Pela primeira vez na Chesf, por meio da Oficina “Entendendo as Questões LGBTQIAP+ no Mundo do Trabalho”, foram discutidos e aprofundados Conceitos Básicos de Gêneros e Sexualidades, Homotransfobia Institucional, Relações e a Presença LGBTQIAP+ no Mundo do Trabalho, Reflexões e Propostas de Pensar Identidades de Gêneros e Sexualidades na Empresa.

#### 18.5 ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

O Comitê de Acessibilidade ao longo do ano, em parceria com o Comitê de Gênero e Raça, a Comissão de Ética e a área educacional da Companhia, promoveu palestras de integração dos grupos de Jovens Aprendizes em todas as Regionais do Nordeste, bem como na Sede.

Os Aprendizes, estudantes com idades entre 17 e 21 anos de Teresina, Fortaleza, Salvador, Paulo Afonso e de Recife ouviram o coordenador do Comitê sobre a atuação do Comitê e o trabalho de inclusão e acessibilidade

promovidos pela Chesf. Também receberam informações sobre preconceito, discriminação, capacitismo e direitos humanos da pessoa com deficiência.

No Dia Internacional da Pessoas com Deficiência, 03 de Dezembro, o Comitê promoveu uma palestra e roda de debate com uma consultora em empregabilidade da pessoa com deficiência, por videoconferência para toda a Chesf. O tema abordado foi a "Pessoa com deficiência no mercado de trabalho pós pandemia". O evento contou com a participação do presidente da Companhia.

## 19. FORNECEDORES

---

Na gestão dos seus negócios, a Chesf considera e procura contemplar o atendimento aos legítimos interesses de todos os públicos com os quais se relaciona, entre os quais seus fornecedores de bens e serviços, parceiros importantes para o seu negócio. Com eles, mantém constante diálogo e relações transparentes, baseados em princípios éticos e de integridade, atualizando-os periodicamente sobre os procedimentos utilizados para contratação e gestão dos contratos, com o intuito de fortalecer a parceria e melhorar a qualidade dos serviços e produtos.

Nos processos de seleção e contratação dos seus fornecedores, as áreas de suprimento da Chesf consideram critérios socioambientais específicos, que buscam atender aos preceitos da sustentabilidade, do respeito aos direitos humanos, da conformidade legal e da integridade, exigindo que os fornecedores adotem padrões éticos e de responsabilidade socioambiental compatíveis com aqueles que a Companhia pratica. Por intermédio de diretrizes que estabelecem princípios e compromissos de conduta empresarial em suas relações, a Chesf realiza as seguintes ações:

- Exige que o fornecedor apresente uma declaração de que tomou ciência do conteúdo da cartilha "Princípios e Compromissos de Conduta Empresarial na Relação da Chesf com os Fornecedores", disponível no portal da Companhia na internet;
- Exige em seus contratos que os fornecedores não empreguem menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, nem menor de dezesseis anos em qualquer atividade, salvo na condição de aprendiz a partir dos catorze anos; bem como que não possuam empregados executando trabalho degradante ou forçado; além de exigir o respeito a legislação ambiental aplicável;
- Realiza, juntamente com as demais empresas Eletrobras, o monitoramento de seus fornecedores críticos, conforme a Matriz de Criticidade de Fornecedores que classifica o risco em alto, médio e baixo, de acordo com pontuação obtida nos critérios avaliados;
- Disponibiliza e gerencia o Portal Espaço do Fornecedor, uma plataforma digital criada para centralizar serviços e consultas para os fornecedores das empresas Eletrobras.

Quanto à adoção de boas práticas de Sustentabilidade na Cadeia de Suprimento, a Chesf segue a Política de Sustentabilidade das Empresas Eletrobras, tendo implantado um processo de *due diligence* nos aspectos de Sustentabilidade (ESG) com o intuito de mapear e monitorar as práticas dos fornecedores quanto aos direitos humanos e ao meio ambiente.

Além disso, na Chesf, todos os prestadores de serviços possuem condições adequadas de segurança e saúde em seus locais de trabalho, observadas através das exigências estabelecidas em nosso Plano de Segurança do Trabalho, bem como exige a apresentação de comprovantes de pagamentos efetuados em contraprestação dos serviços executados, de entrega do vale transporte e auxílio alimentação, de recolhimento das contribuições devidas ao INSS e ao FGTS, comprovante de frequência e a relação de empregados desligados, quando houver, visando a garantia de condições dignas de trabalho. Merecem destaque as ações relacionadas às medidas de prevenção e convivência com a pandemia da COVID19: cartilha digital "Medidas de Prevenção contra a Covid-19 – Empresas Contratadas Chesf"; Protocolo Eletrobras para Suprimentos no Âmbito da Pandemia do Coronavírus Sars-CoV-2/Covid-19 e o controle de vacinação dos empregados prestadores de serviço.

Em consonância com o Programa de Integridade Eletrobras 5 Dimensões, a Chesf aplica cláusulas anticorrupção em seus contratos, além de promover a análise de *due diligence* de integridade em contratações que se enquadram nos critérios de risco determinados pela Eletrobras. Nesse contexto, o Canal Denúncia, é importante canal de comunicação para os fornecedores, prestadores de serviço e empregados terceirizados.

Oriundos de processos licitatórios, foram assinados 499 contratos com 373 fornecedores, totalizando R\$ 3,2 bilhões.

## 20. PROGRAMAS E PROJETOS SOCIAIS

---

A Chesf apoia e realiza iniciativas e projetos de investimento social privado de forma estratégica, com o objetivo de contribuir com a redução da desigualdade social e com o desenvolvimento sustentável de seus territórios de convivência. Estão destacadas a seguir, as principais ações de 2021.

A Companhia investiu R\$ 1,6 milhão em projeto social voltado à Geração de Trabalho e Renda, beneficiando milhares de pessoas. O projeto de Responsabilidade Social Lagos do São Francisco, termo de cooperação técnico-financeira firmado entre Chesf, Embrapa Semiárido e BNDES, tem como objetivo estimular o desenvolvimento sustentável de comunidades rurais no entorno das barragens do Complexo de Paulo Afonso e as usinas hidroelétricas de Itaparica (Luiz Gonzaga) e Xingó, no rio São Francisco, beneficiando, cerca de quatro mil agricultores familiares, moradores de doze municípios dos estados de Alagoas (Piranhas, Olho D'Água do Casado, Delmiro Gouveia e Pariconha), Bahia (Paulo Afonso, Glória e Rodelas), Pernambuco (Jatobá e Petrolândia) e Sergipe (Canindé de São Francisco, Poço Redondo e Nossa Senhora da Glória). Ao promover ações de pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologias e de capacitação de técnicos, estudantes, produtores e pescadores, o projeto visa à melhoria da renda e da qualidade de vida dos moradores da região.

A Chesf participou do Edital de Projetos Socioambientais das Empresas Eletrobras, com o aporte de R\$ 634,7 mil, voltados para iniciativas que unem a proteção do meio ambiente e o impacto social nas localidades em que serão executados, em articulação com a inclusão social de públicos em vulnerabilidade socioeconômica, geração de renda e ações de desenvolvimento local como um todo.

A Chesf realizou, pela primeira vez, processo seletivo público com objetivo de apoiar projetos sociais voltados ao enfrentamento a quaisquer formas de violência e exploração sexual de crianças e adolescentes, assim como projetos que promovam a inclusão social e a qualidade de vida da pessoa idosa. No total, foram destinados recursos financeiros por meio de leis incentivos fiscais no valor de R\$ 1,2 milhão para os Fundos de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente e da Pessoa Idosa.

O Programa de Voluntariado Empresarial da Chesf, formado por empregados da Companhia, manteve sua atuação em todas as unidades da Empresa. Com a “Alimente quem tem fome”, foram arrecadadas e distribuídas cestas básicas para famílias em condições de vulnerabilidade social de comunidades do entorno de seus empreendimentos. Foram arrecadadas cerca de 810 cestas básicas, na Sede e Regionais. Para cada cesta doada pelos empregados, a Chesf também doou uma, gerando assim mais de treze toneladas de alimentos. A campanha “Estrelinha de Noel” arrecadou mais de 450 brinquedos para crianças, moradoras de comunidades do entorno da Sede e, ainda, 90 brinquedos arrecadados pelos empregados da regional Salvador. Para essas ações, a Chesf contou com a parceria da ONG Comitê da Cidadania dos Chesfianos de Recife.

Diante da situação de emergência e calamidade pública devido às fortes chuvas na Bahia, ocorridas em dezembro, a Chesf realizou uma doação de mil cestas básicas para os desabrigados dos municípios atingidos.

Para marcar o Dia Internacional do Voluntariado (05/12), foi promovida uma oficina de culinária sustentável para mulheres da comunidade do Vietnã e empregadas terceirizadas da Chesf, com a ONG Angu das Artes. Nessa oficina foram feitas três receitas reaproveitando alimentos que seriam descartados, despertamos assim o empreendedorismo e a economia entre as participantes.

Em 2021, a Chesf realizou a doação de 165 livros patrocinados pela Companhia às bibliotecas públicas de Recife e Tacaimbó, em Pernambuco, e Salvador, na Bahia.

Destaque também para a arrecadação de armações de óculos usadas para doação à Fundação Altino Ventura, que realiza a restauração e o repasse para pessoas que fazem os exames de vista nas suas instalações e não têm condições de adquirir armações novas.

A Companhia mantém, de forma permanente, a Campanha Banho do Bem, em parceria com a ONG PROSOL, com doação de itens de higiene pessoal para moradores de rua do Recife-PE.



## 21. RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

---

A Chesf tem fundamentado a instalação e operação de seus empreendimentos com práticas socioambientais, que tem como princípio explorar as potencialidades de recursos energéticos locais e regionais respeitando os princípios do Desenvolvimento Sustentável e da Gestão Ambiental, em consonância com as Diretrizes da Política Ambiental das Empresas Eletrobras.

A empresa conta com unidades organizacionais dedicadas à busca da conformidade ambiental de seus empreendimentos, com equipe multidisciplinar e orçamento específico, além de contratos com fornecedores e consultorias especializadas para a realização dos Programas Ambientais.

A Chesf busca manter a regularidade do licenciamento ambiental de seus negócios, tendo obtido, neste exercício, 15 autorizações e licenças que garantiram a regularidade dos novos empreendimentos, bem como de seus reforços e melhorias. Além disso, para a manutenção da regularidade ambiental dos ativos em operação da empresa, em 2021 foram obtidos 27 processos de renovação de licenças.

Dentre as licenças emitidas em 2021, cabe o destaque para as Licenças de Operação da Linha de Transmissão 230 kV Banabui - Fortaleza C1 e C2, da LT 230kV Pau Ferro/Santa Rita II, da LT 230kV Mossoró II/Açu II – C2, da LT 230kV São Luís II/São Luís III – C2, assim como das Licenças de Operação relacionadas a Subestações nos Estados do Rio Grande do Norte e Ceará.

No que concerne ao processo de Educação e Comunicação Ambiental, a Chesf deu continuidade ao Plano de Ação Socioambiental (PAS) na área de influência da UHE Xingó, assim como o Programa de Educação Ambiental (PEA) na LT 500 kV Luiz Gonzaga/Milagres, no corredor de linhas em operação que vai desde a SE Paulo Afonso, passando pela SE Bom Nome até a SE Milagres. Além disso, foram realizadas ações de educação ambiental e comunicação social nas comunidades do entorno das Linhas de Transmissão Messias/Suape/Recife II e Nossa Senhora do Socorro/Penedo.

É fundamental salientar que as ações relacionadas aos Programas de Educação e Comunicação Social foram fortemente impactadas pela Pandemia da COVID-19, que impôs restrições à possibilidade de reunir pessoas para as atividades. Desta forma, algumas atividades sofreram modificações no seu formato e outras foram postergadas para serem realizadas assim que as condições sanitárias e de segurança sejam normalizadas.

A Chesf executou campanhas educativas, trabalhos de conscientização e sensibilização junto a proprietários de terras circunvizinhas às linhas de transmissão nos estados do Ceará, Maranhão, Sergipe, Alagoas e Pernambuco, alertando para os perigos associados à prática de queimadas e os danos causados à sociedade com os desligamentos. Houve também reuniões com os órgãos ambientais dos estados do Ceará e Piauí, no intuito de somar forças no combate às queimadas sob as linhas de transmissão.

No que se refere à Gestão da Biodiversidade, a Chesf assegura a operação do Viveiro Florestal de Xingó, tendo em 2021 alcançado a produção de 84.901 mudas de espécies nativas da caatinga. Um dos destaques das ações do Viveiro é a pesquisa voltada à reprodução em escala da coroa-de-frade (*Melocactus* sp.), que em 2021 procedeu com a continuidade dos cuidados e manutenção das 1.500 unidades em fase de conclusão e mais 2.000 em germinação, espécie protegida considerada em extinção. Ressalta-se que são necessários, em média, 3 anos para se obter uma muda de coroa de frade com diâmetro de 10 cm. Além disso, foram doadas 64.380 mudas a diversas instituições para plantio nas margens de rios e riachos na bacia do Rio São Francisco. Em função da pandemia COVID-19, no ano de 2021 não foram agendadas visitas por instituições no Viveiro Florestal de Xingó.

A manutenção do Projeto de Revegetação da Refúgio da Vida Silvestre Mata do Junco em Capela/SE foi realizada em 2021, projeto que abrange a recuperação de 10 hectares de áreas degradadas na Unidade de Conservação, com o plantio de 20 mil mudas. As ações de 2021 consistiram na manutenção e monitoramento do desenvolvimento das mudas.

Os programas são desenvolvidos por empresas ou instituições contratadas e seus resultados são gerenciados e analisados por especialistas da Chesf. Após validação, são encaminhados aos órgãos ambientais competentes para o devido acompanhamento.

Em 2021, foram executados outros programas voltados para a Biodiversidade e Qualidade de Água como o de Monitoramento dos Ecossistemas Aquáticos, realizados no Rio Parnaíba, no reservatório de Boa Esperança, no Rio São Francisco, nos reservatórios de Sobradinho-BA, Itaparica PE/BA, Complexo Paulo Afonso-BA e Xingó-AL/SE, além do trecho Baixo. A Chesf deu continuidade no último trecho do São Francisco ao Programa de Monitoramento do Rio São Francisco durante a baixa vazão (Qualidade de Água, Macrófitas, Cunha Salina e Processos Erosivos). Foram realizadas ações relacionadas ao processo de recuperação das áreas degradadas no entorno dos Reservatórios de Sobradinho, Xingó e Boa Esperança.

Os Programas de Monitoramento dos Ecossistemas Aquáticos dos Reservatórios do Complexo de Paulo Afonso e Xingó são compostos dos seguintes subprogramas: 1. Monitoramento da Ictiofauna e Biologia Pesqueira; 2. Monitoramento limnológico e da Qualidade da Água; 3. Monitoramento e Controle de Macrófitas Aquáticas; e 4. Monitoramento e Controle de Mexilhão Dourado (*Limnoperna fortunei* Dunker, 1857). Xingó ainda possui Monitoramento da Carcinofauna e Monitoramento da Cunha Salina.

Cabe destacar ainda que a Chesf como parte das ações ambientais realizadas, em atendimento às condicionantes para as renovações das licenças de operação de seus empreendimentos, opera e mantém a Estação de Piscicultura de Paulo Afonso (EPPA), na Bahia, que há mais de 40 anos produz alevinos para manutenção, reposição e ampliação dos estoques de peixes das represas da Chesf, situadas na bacia hidrográfica do rio São Francisco. Considerando as disposições de Parecer Técnico emitido pelo órgão licenciador, a produção de alevinos da EPPA em 2021, totalizou 136.212 alevinos, com sua soltura distribuída nos municípios de Delmiro Gouveia, Paulo Afonso, Piranhas, Amparo São Francisco e Jatobá.

## 22. PROGRAMA DO REASSENTAMENTO DE ITAPARICA

---

O Programa do Reassentamento de Itaparica foi criado a partir da necessidade de se reassentar aqueles que tiveram suas terras inundadas com a construção da Usina Luiz Gonzaga, mitigando-se, assim, os impactos socioeconômicos. Fruto desta necessidade, foi criado o Acordo de 1986 e seus aditivos, onde ficaram estabelecidas as obrigações da Companhia e o escopo do Programa que, de um modo geral, contemplava a implantação de 11 projetos, sendo quatro no Estado da Bahia e sete em Pernambuco, contendo lotes irrigados e agrovilas, e o pagamento de uma Verba de Manutenção Temporária – VMT para os reassentados enquanto não recebiam os seus lotes.

Atualmente a Chesf está atuando na conclusão da obra do Projeto Jusante, o único dos 11 projetos previstos no Programa que ainda não foi concluído. Em 2021 foi necessária a reavaliação da estratégia de atuação devido a um embargo judicial que impedia temporariamente a construção de parte da adutora, um dos motivos do atraso na conclusão deste Projeto. Dentro da nova estratégia, decidiu-se pela não execução das quadras que estavam contidas na área embargada, indenizando-se as famílias que seriam ali reassentadas, dando continuidade à obra nas demais quadras.

Ainda em 2021, a desoneração dos gastos com o reassentamento de Itaparica transformou-se em um Projeto Estratégico da Companhia. O projeto visa desonerar a empresa das despesas inerentes a manutenção dos reassentamentos e agrovilas e demais verbas compensatórias, calculadas em R\$ 9 milhões/ano.

Para possibilitar as desonerações acima, a Chesf atuou em diversas frentes ao longo do ano, avançando fortemente nas obras para entregas dos lotes para os reassentados, atingindo 72% do seu cronograma físico. Além disso, foram feitas interações com a CODEVASF para o repasse dos contratos de operação e manutenção do sistema de abastecimento de água e, também, dos licenciamentos e condicionantes ambientais e outorga de uso da água, conforme está previsto no Termo de Conciliação nº 006/2018/CCAF/CGU/AGU-PBB, e acompanhamento e atuação nas demandas judicializadas com os municípios supracitados.

As ações já concluídas e implementadas em 2021 desoneraram a Chesf do custo de R\$ 1,5 milhões/ano, decorrentes da desobrigação do pagamento da Verba de Manutenção Temporária – VMT às famílias indenizadas por terem seus lotes presentes na área do embargo e da conclusão do processo com a Prefeitura de Santa Maria da Boa Vista – PE, transitado em julgado, transferindo para esta os custos inerentes ao abastecimento da água potável da agrovila presente no Município.

As demais desonerações estão previstas para acontecer em 2022, quando será concluída as obras do Projeto Jusante e consequente entrega dos lotes aos demais reassentados e finalizadas as demais ações com a CODEVASF e com as Prefeituras de Glória e Tacaratú.

## 23. CULTURA

---

Em 2021, a Chesf participou de três Programas de Patrocínio das Empresas Eletrobras voltados à seleção pública de projetos culturais, socioesportivos e eventos do setor elétrico. Por meio de editais e escolha direta, foram investidos R\$ 3,9 milhões.

Por meio do Programa de Patrocínio Socioesportivo das Empresas Eletrobras 2021, a Companhia patrocinou cinco projetos, todos aprovados pela Lei de Incentivo ao Esporte, com o objetivo de contribuir para que o esporte se efetive como uma ferramenta de transformação social nos municípios de atuação da Empresa. Destaque para o projeto

*“Fazer o Impossível Tornar-se Possível”* que visa promover o desporto adaptado por meio da modalidade paralímpica Futebol de 5 (cinco), destinado aos deficientes visuais, e com isto incentivar as pessoas com esta deficiência a participarem dessa modalidade esportiva, como forma de inclusão e socialização, bem como, tendo em vista a participação em competições de nível regional e nacional.

A Chesf selecionou, através do Programa Cultural das Empresas Eletrobras 2021, doze projetos aprovados no Programa Nacional de Apoio à Cultura, portanto aptos a captar recursos oriundos de incentivos fiscais, com o objetivo de contribuir para ampliar o acesso da população aos bens e serviços culturais, apoiar a produção e a expressão cultural, fortalecer a economia criativa e o desenvolvimento do país. Destaque para o GuitarraSSA, festival internacional de guitarra elétrica na Bahia, de modo a fortalecer a música popular independente brasileira, e a Orquestra Criança Cidadã, que promove a cidadania de crianças, adolescentes e jovens através do ensino da música clássica, de instrumentos de cordas, de sopros, de lutheria, de archeteria, inclusão digital, línguas estrangeiras e orientação psicossocial. A Chesf patrocinou também o Livro de 50 Anos do Cigré Brasil.

No Programa de Patrocínio das Empresas Eletrobras a Eventos do Setor Elétrico 2021 patrocinou cinco projetos avaliados como sendo de maior relevância para reputação de sua marca: XXVI Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica - SNPTEE, 9º Supre - Simpósio de Suprimentos e Logística das Empresas do Setor Energético, XXXIII Seminário Nacional de Grandes Barragens - SNGB, 8º EGAESE - Encontro de Gestão de Ativos para Empresas do Setor Elétrico e 360 Solar - Conectando a Energia Fotovoltaica com o Futuro.

## 24. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

---

Em 2021, a Chesf recebeu os seguintes prêmios, reconhecimentos e certificações:

- Reconhecimento da Childhood Brasil pelo cumprimento de todos os requisitos estabelecidos pelo Programa Na Mão Certa para o ano de 2021.
- A Regional Salvador é reconhecida em mais uma edição do Selo da Diversidade Étnico-Racial, concedido pela Prefeitura Municipal do Salvador, através da Secretaria de Reparação. Fruto do compromisso das políticas de combate ao racismo no ambiente de trabalho.
- A Chesf é premiada, pela 5ª vez consecutiva, com o Selo da 6ª Edição do Programa Pro-Equidade de Gênero e Raça, concedido pelo Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, ONU Mulheres e Organização Internacional do Trabalho (IOT).
- As duas usinas de maior porte do parque gerador da Companhia, Xingó e Paulo Afonso IV, tiveram os seus SGSSO certificados na norma ISO 45.001:2018, que traz como foco a melhoria do desempenho em termos de saúde e segurança do trabalho, sendo essas as primeiras usinas entre as empresas Eletrobras a conseguirem essa certificação.
- Manteve a Acreditação do Laboratório de Metrologia da Chesf - MetroChesf na norma ISO IEC 17025 INMETRO, nas grandezas elétricas tensão, corrente, resistência, potência e energia, com a finalidade de proporcionar a calibração/certificação dos padrões de serviço, utilizados na manutenção dos sistemas de proteção, medição e automação;
- A Operação da Chesf manteve a Certificação ISO 9001:2015 em todos os processos dos seus 13 órgãos e suas Instalações que compõem o Sistema Organizacional da Operação;
- As empresas Eletrobras receberam o Selo Bloomberg Gender-Equality Index 2022, integrando o grupo de 418 instituições, em 45 países e regiões, que estão comprometidas com a transparência na divulgação de dados sobre igualdade de gênero.

## 25. INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL

---

Os principais indicadores que representam a responsabilidade corporativa e socioambiental da Chesf, com base no Balanço Social consolidado, são demonstrados a seguir:



## INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL

(Valores expressos em milhares de reais)

1 - Geração e Distribuição de Riqueza		Em 2021:		9.130.429	Em 2020:		4.933.187
Distribuição do Valor Adicionado		25,24% governo		11,63% empregados	33,51% governo		19,43% empregados
A Demonstração do Valor Adicionado - DVA - está apresentada, na íntegra, no conjunto das Demonstrações Contábeis.		59,89% acionistas		3,24% terceiros	42,75% acionistas		4,31% terceiros
2 - RECURSOS HUMANOS							
2.1 - Remuneração		Em 2021:			Em 2020:		
Folha de pagamento bruta (FPB)		686.028			771.625		
- Empregados		681.508			767.384		
- Administradores		4.520			4.241		
Relação entre a maior e a menor remuneração:							
- Empregados		34,1			32,3		
- Administradores		1,1			1,2		
2.2 - Benefícios Concedidos		Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Encargos Sociais		211.733	30,9%	2,6%	182.860	23,7%	3,0%
Alimentação		51.914	7,6%	0,6%	44.691	5,8%	0,7%
Transporte		127	0,0%	0,0%	52	0,0%	0,0%
Previdência privada		48.518	7,1%	0,6%	47.935	6,2%	0,8%
Saúde		93.963	13,7%	1,2%	82.878	10,7%	1,3%
Segurança e medicina do trabalho		-	0,0%	0,0%	1.917	0,2%	0,0%
Educação e Creche		5.717	2,3%	0,2%	14.823	1,9%	0,2%
Cultura		-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
Capacitação e desenvolvimento profissional		4.558	0,7%	0,1%	2.457	0,3%	0,0%
Creches ou auxílio creche		-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
Participação nos lucros ou resultados		56.407	8,2%	0,7%	119.342	15,5%	1,9%
Outros		3.595	0,5%	0,0%	798	0,1%	0,0%
Total		486.532	70,9%	6,0%	497.753	64,5%	8,1%
2.3 - Composição do Corpo Funcional							
Nº de empregados no final do exercício		3.084			3.178		
Nº de admissões		15			9		
Nº de demissões		109			57		
Nº de estagiários no final do exercício		19			59		
Nº de empregados portadores de necessidades especiais no final do exercício		155			142		
Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício		-			-		
Nº de empregados por sexo:							
- Masculino		2.531			2.592		
- Feminino		553			586		
Nº de empregados por faixa etária:							
- Menores de 18 anos		-			-		
- De 18 a 35 anos		249			329		
- De 36 a 60 anos		2.236			2.273		
- Acima de 60 anos		599			576		
Nº de empregados por nível de escolaridade:							
- Analfabetos		-			-		
- Com ensino fundamental		199			217		
- Com ensino médio		326			357		
- Com ensino técnico		879			896		
- Com ensino superior		1.237			1.251		
- Pós-graduados		443			457		
Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:							
- Masculino		78,0%			79,0%		
- Feminino		22,0%			21,0%		
2.4 - Contingências e Passivos Trabalhistas:							
Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade		485			226		
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes		282			463		
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes		61			228		
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça		0			76		

3 - Interação da Entidade com o Ambiente Externo	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
<b>3.1 - Relacionamento com a comunidade</b>						
Total dos investimentos em:						
Educação	1.000	0,0%	0,0%	1.000	0,0%	0,0%
Cultura	2.975	0,0%	0,0%	780	0,0%	0,0%
Saúde e infraestrutura	200	0,0%	0,0%	32.663	14%	0,5%
Esporte e lazer	800	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
Alimentação	91	0,0%	0,0%	125	0,0%	0,0%
Geração de trabalho e renda	1.917	0,0%	0,0%	1.600	0,1%	0,0%
Reassentamento de famílias	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
<b>Total dos investimentos</b>	<b>6.983</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,1%</b>	<b>36.168</b>	<b>1,5%</b>	<b>0,6%</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	2.031.048	32,5%	24,9%	1.547.889	65,1%	25,0%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	150.783	2,4%	1,9%	183.091	7,7%	3,0%
<b>Total - Relacionamento com a comunidade</b>	<b>2.188.814</b>	<b>35,0%</b>	<b>26,9%</b>	<b>1.767.148</b>	<b>74,3%</b>	<b>28,6%</b>
<b>3.2 - Interação com os Fornecedores</b>	<b>São exigidos controles sobre:</b> Riscos ambientais, condições ambientais de trabalho, controle médico de saúde ambiental, prática de trabalho noturno, perigoso ou insalubre de menores de 18 anos; nem menores de dezesseis anos em qualquer atividade, salvo na condição de menor aprendiz.					
Crítérios de responsabilidade social utilizados para a seleção de seus fornecedores						
<b>4 - Interação com o Meio Ambiente</b>	<b>Em 2021:</b>			<b>Em 2020:</b>		
	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	7.395	0,1%	0,1%	5.742	0,2%	0,1%
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	3.398	0,1%	0,0%	2.041	0,1%	0,0%
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	1812	0,0%	0,0%	1.398	0,1%	0,0%
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	3.118	0,0%	0,0%	81	0,0%	0,0%
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	-	0,0%	0,0%	4	0,0%	0,0%
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judicialmente	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
Passivos e contingências ambientais	681	0,0%	0,0%	506	0,0%	0,0%
<b>Total da Interação com o meio ambiente</b>	<b>16.404</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,2%</b>	<b>9.768</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,2%</b>
<b>5 - Outras informações</b>	<b>Em 2021:</b>			<b>Em 2020:</b>		
Receita Líquida (RL)	8.142.961			6.179.567		
Resultado Operacional (RO)	6.257.924			2.377.187		

Recife, 18 de março de 2022

**A Administração**